

**MANUAL DO
PROPRIETÁRIO**

CBF125

Honda CBF125M

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

- **CONDUTOR E PASSAGEIRO**

Este motociclo foi concebido para transportar um condutor e um passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga.

- **USO NA ESTRADA**

Este motociclo foi concebido para ser conduzido somente em estradas pavimentadas.

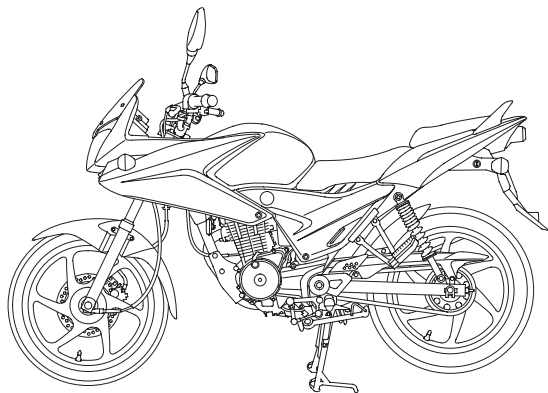
- **LEIA CUIDADOSAMENTE ESTE MANUAL DE PROPRIETÁRIO**

Preste especial atenção às mensagens sobre segurança que aparecem neste manual. Estas mensagens são totalmente explicadas na secção “Mensagens sobre Segurança” antes do índice.

Este manual deve ser considerado como parte integrante do seu motociclo e deverá permanecer com o mesmo quando da sua venda a outro proprietário.

HONDA CBF125M

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Todas as informações incluídas neste manual são baseadas nas últimas informações disponíveis sobre o produto, à data de aprovação para impressão. A Honda Motor Co., Ltd reserva o direito de introduzir modificações sem pré-aviso em qualquer altura, sem que daí lhe advenham quaisquer obrigações.

Nenhuma parte desta publicação pode ser copiada ou reproduzida sem autorização por escrito.

BENVINDO

O Motociclo representa um desafio para o seu proprietário, o seu domínio, e o desafio para a aventura. Sentir o vento e estar ligado à estrada através de um veículo que obedece aos seus comandos como nenhum outro. Ao contrário do automóvel, aqui não está rodeado de uma cabina metálica protectora. Como num avião, é necessário inspeccionar rigorosamente todos os factores de segurança antes de cada viagem. Como recompensa terá a liberdade sobre duas rodas.

Para estar preparado para este desafio e aproveitar da melhor maneira esta aventura, recomenda-se a leitura cuidadosa deste manual, **ANTES DE CONDUZIR O MOTOCICLO**.

À medida que lê este manual, encontrará informações precedidas por um **NOTA** símbolo. Esta informação pretende ajudá-lo a evitar danos no seu motociclo, propriedades terceiras e ambiente.

Quando é necessária assistência, lembre-se que é o seu concessionário Honda quem melhor conhece o seu motociclo. Se tiver os conhecimentos e ferramentas necessárias, o seu concessionário Honda pode fornecer-lhe o manual de oficina oficial Honda para o ajudar a executar muitas tarefas de manutenção e reparação.

Tenha uma condução agradável e obrigado por ter escolhido uma Honda !

- Os seguintes códigos neste manual indicam cada país.
- As ilustrações são baseadas no tipo ED .

E	Reino Unido
F	França
ED	Europa - Vendas directas

- As especificações podem variar conforme o local.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE SEGURANÇA

A sua segurança, assim como a dos outros, é muito importante. Utilizar este motociclo com segurança é uma responsabilidade importante.

Para o ajudar a tomar decisões fundamentadas sobre segurança, incluímos informações sobre procedimentos de utilização e outras informações em etiquetas e neste manual. Estas informações alertam-no para perigos potenciais que o podem ferir a si e aos outros.

Obviamente, não é prático ou possível avisá-lo sobre todos os perigos associados à utilização ou manutenção de um motociclo. Deverá utilizar a sua capacidade de julgamento.

Encontrará importantes informações sobre segurança sob várias formas, incluindo:

- **Etiquetas Sobre Segurança** — no veículo.
- **Mensagens Sobre Segurança** — precedidas por um símbolo  de alerta e uma de três palavras: **PERIGO**, **ATENÇÃO** ou **CUIDADO**.

Estas três palavras significam:

PERIGO

MORRERÁ ou ficará **SERIAMENTE FERIDO** se não seguir as instruções.

ATENÇÃO

Poderá **MORRER** ou ficar **SERIAMENTE FERIDO** se não seguir as instruções.

CUIDADO

Poderá ficar **SERIAMENTE FERIDO** se não seguir as instruções.

- **Cabeçalhos de Segurança** — tais como Informações Importantes sobre Segurança ou Precauções Importantes de Segurança.
- **Secção sobre Segurança** — tais como Segurança no Motociclo.
- **Instruções** — como utilizar correctamente e em segurança este motociclo.

Todo este manual contém informações importantes sobre segurança — pedimos-lhe que o leia cuidadosamente.

OPERAÇÃO

Página

1 SEGURANÇA NO MOTOCICLO

- 1 INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE SEGURANÇA
- 2 EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO
- 4 LIMITES DE CARGA E INDICAÇÕES

9 LOCALIZAÇÕES

- 12 INSTRUMENTOS E INDICADORES

16 COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações que necessita para utilizar este veículo)

- 16 SUSPENSÃO
- 17 TRAVÕES
- 21 EMBRAIAGEM
- 23 COMBUSTÍVEL
- 26 ÓLEO DO MOTOR
- 27 PNEUS SEM CÂMARA-DE-AIR

Página

33 COMPONENTES ESSENCIAIS INDIVIDUAIS

- 33 IGNIÇÃO
- 34 CHAVES
- 35 CONTROLOS DO PUNHO DIREITO
- 36 CONTROLOS DA MANETE ESQUERDA

Página

37 CARACTERÍSTICAS

(Não necessárias à utilização)

37	TRANCA DA DIRECÇÃO
38	ASSENTO
40	PORTA-CAPACETES
41	TAMPA LATERAL
42	CARENAGEM LATERAL ESQUERDA
43	BOLSA PARA DOCUMENTOS
44	AFINAÇÃO VERTICAL DO FAROL

Página

45 OPERAÇÃO

45	INSPECÇÃO PRÉ-CONDUÇÃO
47	ARRANQUE DO MOTOR
49	RODAGEM
50	CONDUÇÃO
52	ENGRENAGEM
53	TRAVAGEM
54	ESTACIONAMENTO
55	SUGESTÕES ANTI-ROUBO

MANUTENÇÃO

Página

56 MANUTENÇÃO

56	A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO
57	SEGURANÇA NA MANUTENÇÃO
58	PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA
59	CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO
62	CONJUNTO DE FERRAMENTAS
63	NÚMEROS DE SÉRIE
64	ETIQUETA DE COR
65	ÓLEO DO MOTOR
69	RESPIRO DO CARTER
70	VELA DE IGNIÇÃO
72	FOLGA DAS VÁLVULAS
74	FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR
75	FILTRO-DE-AIR
76	CORRENTE DE TRANSMISSÃO
82	INSPEÇÃO DAS SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA
83	DESCANSO LATERAL
84	DESMONTAGEM DAS RODAS
88	DESGASTE DAS PASTILHAS DOS TRAVÕES

Página

89	DESGASTE DOS CALÇOS DOS TRAVÃO
90	BATERIA
92	SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS
95	AFINAÇÃO DO INTERRUPTOR DA LUZ DE TRAVAGEM
96	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

101 LIMPEZA

105 GUIA PARA ARMAZENAMENTO

105	ARMAZENAMENTO
107	REPOSIÇÃO EM MOVIMENTO

108 O INESPERADO

109 ESPECIFICAÇÕES

113 CONVERSOR CATALÍTICO

SEGURANÇA NO MOTOCICLO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE SEGURANÇA

Este motociclo pode facultar muitos anos de funcionamento e prazer — se assumir as responsabilidades sobre a sua própria segurança e compreender o desafio que pode encontrar na estrada.

Existe muitas acções a tomar para se proteger enquanto conduz. Encontrará muitas recomendações úteis através deste manual. A seguir encontrará as que consideramos mais importantes.

Use Sempre um Capacete

É um dado provado: os capacetes diminuem significativamente o número e a gravidade dos ferimentos na cabeça. Portanto, use sempre um capacete de motociclo homologado e assegure-se de que o seu passageiro faz o mesmo. Recomendamos igualmente que use protecção para os olhos, botas rígidas, luvas e outros equipamentos de protecção (página 2).

Torne-se Fácil de ser Visto

Alguns condutores não vêem os motociclistas porque estes não são visíveis para eles. Para se tornar mais visível, use roupa clara e reflectora, posicione-se de modo a que seja visível para os outros condutores, sinalize antecipadamente qualquer mudança de direcção ou troca de faixa e utiliza a buzina para ajudar os outros a tomarem conhecimento da sua presença.

Conduza Dentro dos Seus Limites

Ultrapassar os limites é outra causa importante para os acidentes com motociclos. Nunca conduza para lá das suas capacidades ou mais depressa do que as condições permitem. Lembre-se de que o álcool, medicamentos, o cansaço e falta de atenção podem reduzir significativamente as suas capacidades para fazer julgamentos correctos e conduzir com segurança.

Se beber não conduza

O álcool e a condução não são compatíveis. Mesmo uma só bebida pode reduzir a sua capacidade de resposta às mudanças de condições e o seu tempo de reacção diminui com cada bebida de ingere. Assim, se beber não conduza e não permita que os seus amigos o façam.

Mantenha a sua Moto em Condições de Segurança

Para uma condução segura, é importante que inspeccione o seu motociclo todos os dias, antes de conduzir e efectuar todas as operações de manutenção recomendadas. Nunca exceda os limites de carga e use apenas acessórios aprovados pela Honda para este motociclo. Para mais detalhes, consulte a página 4 .

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO

Para sua segurança, recomendamos fortemente que use sempre um capacete aprovado para motociclo, protecções para os olhos, luvas, calças compridas e um blusão de mangas compridas. Apesar de a protecção completa não ser possível, a utilização de equipamento de protecção pode reduzir a possibilidade de ferimentos enquanto conduz. Seguidamente apresentamos sugestões para o ajudar a escolher o equipamento adequado.

ATENÇÃO

A não utilização de um capacete aumenta a possibilidade de ferimentos sérios ou morte, em caso de acidente.

Assegure-se de que quer o condutor quer o passageiro usam sempre um capacete, protecção para os olhos e outro equipamento de protecção, enquanto conduzem.

Capacetes e Protecções para os Olhos

O seu capacete é o mais importante componente do equipamento de protecção, pois faculta a melhor protecção contra os ferimentos na cabeça. O capacete deve servir com segurança e confortavelmente na cabeça. Um capacete de cor clara pode torná-lo mais visível no trânsito, tal como as fitas adesivas reflectoras de luz.

Um capacete aberto faculta alguma protecção, mas um capacete completo faculta uma maior protecção. Use sempre uma viseira ou óculos de protecção para proteger os seus olhos e ajudar a visão.

Equipamento Adicional de Condução

Adicionalmente ao capacete e protecção para os olhos, recomendamos igualmente:

- Botas reforçadas com sola anti-derrapante para ajudar à protecção dos pés e tornozelos.
- Luvas em pele para manter as mãos quentes e ajudar a evitar bolhas, cortes, queimaduras e ferimentos.
- Um blusão para condução de motociclos para o conforto assim como protecção. As roupas de cor clara e reflectora de luz podem ajudar a torná-lo mais visível no trânsito. Assegure-se de que evita roupas soltas que podem ficar presas em qualquer componente do seu motociclo.

LIMITES DE CARGA E INDICAÇÕES

O seu motociclo foi desenhado para transportar o condutor e um passageiro. Quando transportar um passageiro, poderá sentir diferenças durante a aceleração e travagem. Mas desde que mantenha o seu motociclo, com bons pneus e travões, pode transportar com segurança cargas dentro dos limites indicados.

No entanto, se exceder os limites de carga ou transportar carga de forma desequilibrada, pode afectar seriamente a estabilidade do veículo, travagem e manuseamento. Os acessórios não Honda, modificações incorrectas e fraca manutenção podem igualmente reduzir a margem de segurança.

As páginas seguintes dão mais informação específica para carga, acessórios e modificações.

Carga

O peso e o modo como coloca a carga no seu motociclo são importantes para a sua segurança. Sempre que conduzir com um passageiro ou carga, deve estar consciente das seguintes informações.

ATENÇÃO

Sobrecarregar ou carregar incorrectamente pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Siga todas as indicações incluídas neste manual sobre carga e os seus limites.

Limites de Carga

Os limites de carga do seu motociclo são:

Capacidade máxima de carga:

180 kg

Inclui o peso do condutor, do passageiro e toda a carga e acessórios

Peso máximo da carga:

8 kg

O peso dos acessórios adicionados reduzirão a capacidade máxima de carga que pode transportar.

Informações sobre Carga

O seu motociclo foi essencialmente concebido para o transportar a si e a um passageiro. Pode pretender prender um blusão ou qualquer outro pequeno objecto ao assento, quando não transporta um passageiro.

Se pretender transportar mais carga, consulte o seu Concessionário Honda e assegure-se de que lê as informações sobre acessórios na página 7.

A carga incorrecta pode afectar a estabilidade e manuseamento do motociclo. Mesmo que correctamente carregado, deve conduzir a velocidades reduzidas, sempre que transportar carga.

Sempre que transportar um passageiro ou carga, siga as seguintes indicações:

- Verifique que ambos os pneus estão correctamente cheios (página 27).
- Se mudar para a sua carga normal, poderá ser necessário afinar a suspensão traseira (página 16).
- Para evitar que objectos soltos possam criar perigo, assegure-se de que toda a carga está presa com segurança, antes de iniciar a condução.
- Coloque a carga tão perto quanto possível do centro de gravidade do motociclo.
- Equilibre a carga de igual modo dos dois lados do veículo.
- Não prenda objectos grandes ou pesados (tais como sacos-cama ou tendas) ao guiador, forqueta da suspensão ou guardalamas.

Acessórios e Modificações

Modificar o seu motociclo utilizando acessórios não Honda pode tornar o veículo inseguro. Antes de considerar fazer qualquer modificação ou adicionar um acessório, certifique-se de que lê as seguintes informações.

ATENÇÃO

Modificações e acessórios incorrectos podem causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Siga todas as instruções contidas nesta Manual do Proprietário, no que diz respeito a acessórios e modificações.

Acessórios

Recomendamos fortemente que utilize apenas acessórios Honda que foram especialmente desenhados e testados para este motociclo. Dado que a Honda não pode testar todos os acessórios, você é pessoalmente responsável pela escolha, instalação e utilização de qualquer acessório não Honda. Verifique com o seu concessionário Honda e siga as seguintes indicações:

- Assegure-se de que os acessórios não interferem com qualquer luz, que não diminuem a distância mínima ao solo e ângulo de inclinação, que não limitam o curso das suspensões, que não alteram a sua posição de condução e não interferem com a operação e controlo do veículo.
- Assegure-se de que o equipamento eléctrico não excede a capacidade eléctrica do veículo (página 112). Um fusível fundido pode causar a perda de luzes ou potência do motor.

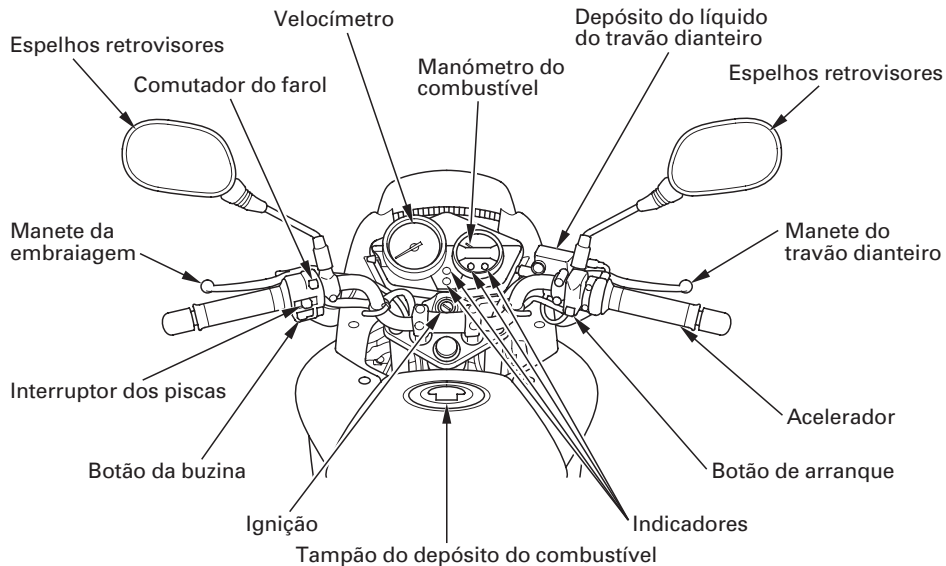
- Não reboque um atrelado ou side-car com o seu motociclo. Este motociclo não foi desenhado para estes equipamentos e estes podem afectar seriamente o manuseamento do veículo.

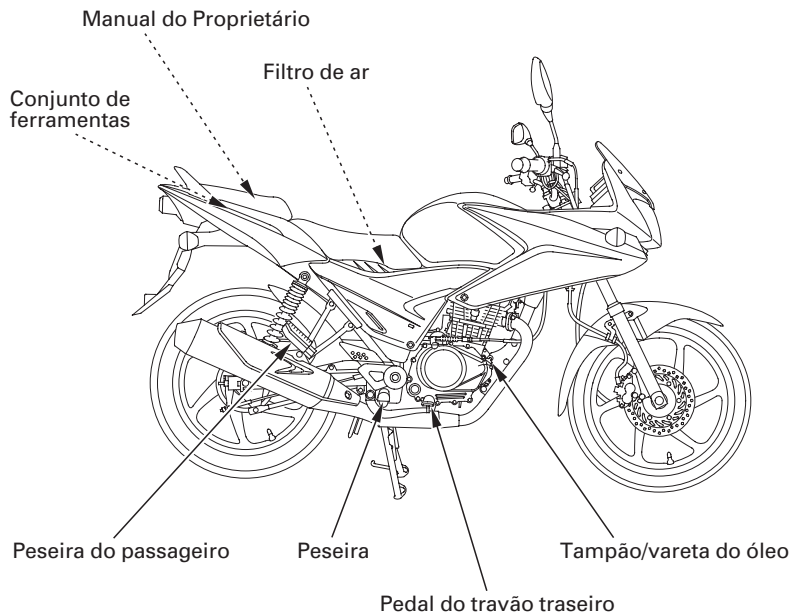
Modificações

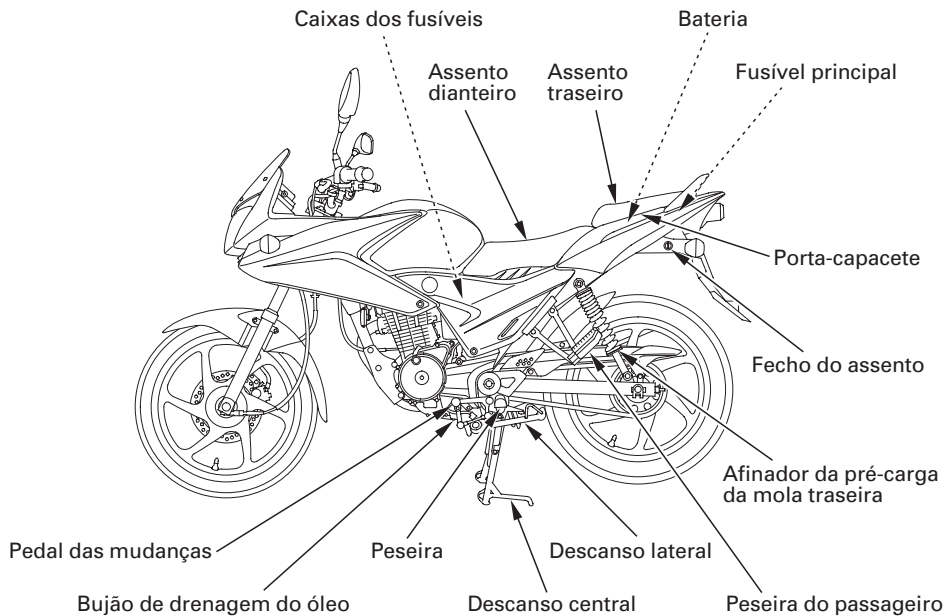
Recomendamos fortemente que não remova qualquer equipamento original nem modifique o veículo de modo a que altere a sua forma ou funcionamento. Tais modificações podem afectar seriamente o manuseamento, estabilidade e travagem, tornando a condução insegura.

Retirar ou modificar as luzes, escapes, sistemas de controlo de emissões ou outros equipamentos pode igualmente tornar o seu motociclo ilegal.

LOCALIZAÇÕES



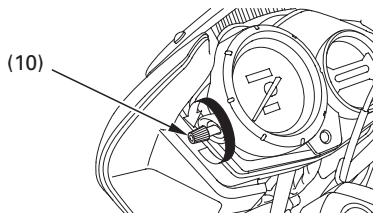
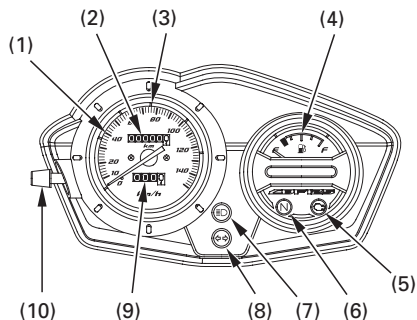




INSTRUMENTOS E INDICADORES

Os indicadores estão contidos no painel de instrumentos. As suas funções são descritas nas tabelas das páginas seguintes.

- (1) Velocímetro
- (2) Conta-quilómetros
- (3) Gama das mudanças
- (4) Manómetro do combustível
- (5) Luz indicadora de avaria no PGM-FI (MIL)
- (6) Indicador de ponto-morto
- (7) Indicador de máximo
- (8) Indicador de piscas
- (9) Conta-quilómetros parcial
- (10) Botão “zero” do conta-quilómetros parcial



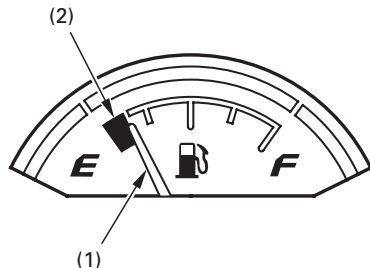
(Ref. No.) Descrição	Função
(1) Velocímetro	Indica a velocidade de condução.
(2) Conta-quilómetros	Mostra a quilometragem acumulada.
(3) Gama das mudanças	Indica a gama apropriada de velocidade para cada mudança.
(4) Manómetro do combustível	Indica a quantidade aproximada de combustível disponível (página 15).
(5) Luz indicadora de avaria no PGM-FI (MIL) (âmbar)	Acende quando há uma qualquer anormalidade com o sistema PGM-FI (Injecção Programada de Combustível). Deve igualmente acender-se durante alguns segundos e seguidamente apagar-se quando a ignição é ligada (ON). Se acender em qualquer outra altura, reduza a velocidade e leve o motociclo ao seu concessionário Honda logo que possível.
(6) Indicador de ponto-morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto-morto.
(7) Indicador de máximo (azul)	Acende quando o farol está na posição de máximo.

(Ref. No.) Descrição	Função
(8) Indicador de piscas (verde)	Pisca quando um dos piscas está accionado.
(9) Conta-quilómetros parcial	Indica a quilometragem por viagem.
(10) Botão "zero" do conta-quilómetros parcial	Coloca o conta-quilómetros parcial a zero (0). Rode o botão no sentido indicado.

Manómetro do combustível

Quando o ponteiro (1) do manómetro do combustível entra na zona vermelha (2), a quantidade de combustível será baixa e deverá abastecer o depósito logo que possível. A quantidade de combustível no depósito, estando o veículo na posição vertical, quando o ponteiro entra na zona vermelha é de aproximadamente:

3,0 ℓ



(1) Ponteiro do manómetro do combustível

(2) Zona vermelha

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações que necessita para utilizar este veículo)

SUSPENSÃO

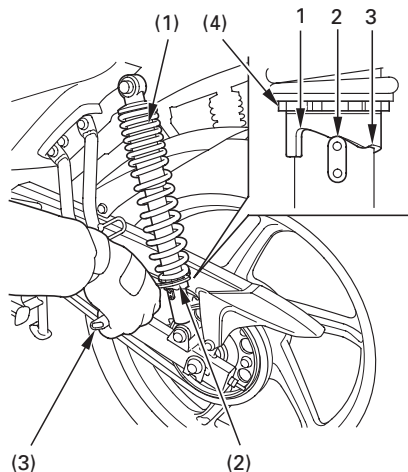
Cada amortecedor (1) tem 3 posições de afinação para diferentes condições de carga e /ou condução.

Use uma chave de afinação (2) e barra extensora (3) para afinar o amortecedor traseiro.

Rodando o afinador (4) de pré-carga da mola no sentido anti-horário tornará o amortecedor mais firme e se rodado no sentido horário tornará o amortecedor mais macio.

Afine sempre os amortecedores em sequência (1-2-3 ou 3-2-1). A tentativa de afinar directamente da posição 1 para 3 ou da posição 3 para 1 pode danificar os amortecedores.

A posição 3 aumenta a pré-carga da mola para obter uma suspensão traseira mais rígida, e deve ser usada se o motociclo estiver muito carregado. Assegure-se de que afina os dois amortecedores na mesma posição. Posição padrão: 2.



- (1) Amortecedor
- (2) Chave
- (3) Barra extensora
- (4) Afinador da pré-carga da mola

TRAVÕES

Travão Dianteiro

Este motociclo vem equipado com um travão dianteiro de disco accionado hidraulicamente. À medida que as pastilhas se gastam, o nível do fluido baixa.

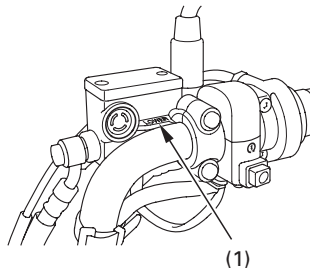
Não existem afinações a fazer, mas o nível do fluido e o desgaste das pastilhas devem ser inspeccionados periodicamente. O sistema deve ser inspeccionado periodicamente para assegurar de que não existem fugas de fluido. Se a folga da manete se tornar excessiva e as pastilhas não estiverem gastas para lá do limite recomendado (página 88), existe provavelmente ar no sistema do travão que deverá ser sangrado. Para este serviço, consulte o seu concessionário Honda.

Nível do Fluido do Travão Dianteiro:

Com o veículo na posição vertical, verifique o nível do fluido. Deve encontra-se acima da marca de nível inferior (LOWER) (1). Se o nível estiver abaixo da marca de nível inferior (LOWER) (1), verifique o desgaste das pastilhas (página 88).

As pastilhas gastas devem ser substituídas. Se as pastilhas não estiverem gastas, leve o veículo ao seu Concessionário Honda para que este verifique se existem fugas de fluido no sistema.

O fluido de travões recomendado é o fluido de travões Honda DOT 3 ou 4 de um recipiente selado, ou equivalente.



(1) Marca de nível INFERIOR

Outras Verificações:

Assegure-se de que não existem fugas de fluido. Verifique se as mangueiras e acessórios não se encontram deteriorados ou gretados.

Travão Traseiro

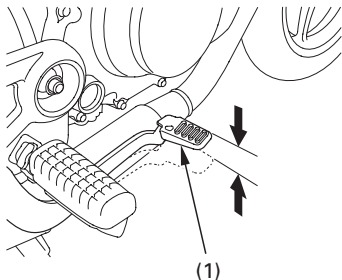
Afine a folga da manete do travão dianteiro com a roda dianteira apontada em frente.

Afinação do Travão:

1. Suporte o motociclo no descanso central.
2. Meça a distância que o pedal (1) do travão traseiro se desloca antes de accionar o travão.

A folga deve ser de:

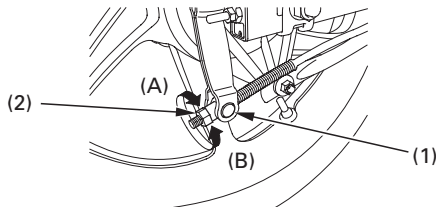
20—30 mm



(1) Pedal do travão traseiro

3. Se for necessária afinação, rode a porca de afinação (2) do travão traseiro.

Afine rodando a porca de afinação do travão traseiro meia volta de cada vez. Assegure-se de que o corte da porca de afinação fica encostado no pino (3) do braço do travão, depois de efectuada a afinação final da folga.



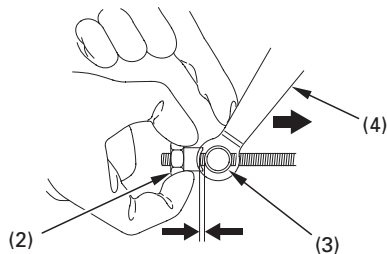
- (2) Porca de afinação
(3) Pino do braço

- (A) Diminuir a folga
(B) Aumentar a folga

4. Accione várias vezes os travões e verifique que a roda gira livremente quando liberta o pedal do travão.

Se não conseguir obter a folga correcta através deste método, consulte o seu Concessionário Honda.

Depois de afinar, pressione o braço (4) do travão para confirmar que existe uma folga entre a porca (2) de afinação e o pino (3) do braço do travão.



- (2) Porca de afinação (4) Braço do travão
(3) Pino do braço do travão

Depois de afinar, confirme a folga do pedal do travão.

Outras Verificações:

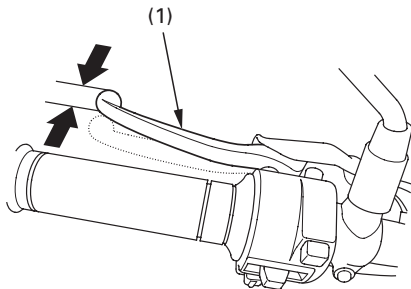
Assegure-se de que a haste, o braço a mola e elementos de fixação do travão estão em boas condições.

EMBRAIAGEM

A afinação da embraiagem pode ser necessária se o motor se desligar quando engrena uma mudança, se se arrasta ou se “patina”, fazendo com que aceleração não corresponda à rotação do motor.

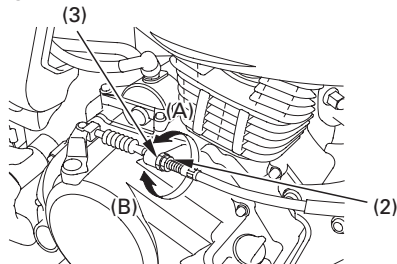
A folga normal da manete da embraiagem é de:

10–20 mm



(1) Manete da embraiagem

1. Na extremidade inferior do cabo, desaperte a contra-porca (2). Rode a porca de afinação (3) para obter a folga especificada. Reaperte a contra-porca e verifique a afinação.
2. Ponha o motor em funcionamento, accione a embraiagem e engrene uma mudança. Assegure-se de que o motociclo não se vai abaixo nem entra em movimento. Gradualmente solte a embraiagem e acelere. O motociclo deve arrancar suavemente e aumentar de velocidade progressivamente.



(2) Contra-porca

(3) Porca de afinação

(A) Aumentar a folga

(B) Diminuir a folga

Se a afinação devida não for obtida ou se a embraiagem não funcionar correctamente, dirija-se ao seu Concessionário Honda.

Outras Verificações:

Verifique se o cabo da embraiagem não está trilhado nem gasto o que pode provocar a sua prisão ou ruptura. Lubrifique o cabo da embraiagem com um lubrificante apropriado à venda no mercado para prevenir o desgaste e corrosão.

COMBUSTÍVEL

Depósito da Gasolina

A capacidade do depósito de gasolina, incluindo a reserva é de:

13,0 ℓ

Para abrir o tampão (1) do depósito, introduza a chave de ignição (2) e rode-a no sentido horário. O tampão levantar-se-à e poderá ser retirado.

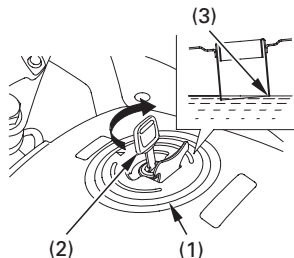
Não encha demasiado o depósito. Não deve haver gasolina no pescoço de enchimento (3).

Depois de abastecer, para fechar o tampão do depósito, alinhe a saliência do tampão com a ranhura do depósito. Pressione o tampão até que feche e fique trancado. Retire a chave.

⚠ ATENÇÃO

A gasolina é altamente inflamável. Quando manuseia gasolina, pode queimar-se ou ficar seriamente ferido.

- Pare o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas longe.
- Abasteça no exterior.
- Limpe a gasolina entornada imediatamente.



- (1) Tampão do depósito do combustível
(2) Chave da ignição
(3) Pescoço de enchimento

Use gasolina sem chumbo com um índice de octano de 91 ou superior.

O uso de gasolina com chumbo pode causar o desgaste prematuro do conversor catalítico.

NOTA

Se um “detonar” ou “estalos” ocorrerem quando o motor está a trabalhar sob carga normal, mudar de marca de gasolina. Se persistirem, consulte o seu concessionário Honda. Se não o fizer, será considerado como um caso de má utilização e os danos causados não estarão cobertos pela garantia limitada Honda.

Gasolina contendo Álcool

Se decidir usar uma gasolina que contenha álcool, assegure-se de que o seu índice de octano é igual ou superior ao recomendado pela Honda. Existem dois tipos de gasolina com álcool: o primeiro contém etanol e o segundo metanol. Não utilizar uma gasolina com mais de 10 % de etanol. Não utilizar uma gasolina contendo metanol (álcool metílico) sem inibidores de corrosão e co-solventes para o metanol. Nunca utilizar uma gasolina que contenha mais de 5 % de metanol mesmo que contenha inibidores de corrosão e co-solventes.

A utilização de gasolinas que contenham mais do que 10 % de etanol (ou mais do que 5 % de metanol) pode:

- Danificar a pintura do depósito do combustível.
- Danificar os tubos de borracha do depósito do combustível.
- Causar corrosão no depósito do combustível.
- Provocar o mau funcionamento do motor.

Antes de se abastecer numa estação de serviço que desconhece, tente saber se a gasolina contém álcool, qual o tipo de álcool utilizado e qual a percentagem. Se constatar alguma anomalia no funcionamento depois de ter utilizado gasolina contendo álcool- ou de um que suspeite ter álcool- voltar a utilizar uma gasolina que saiba que não contém álcool.

ÓLEO DO MOTOR

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível do óleo do motor diariamente, antes de iniciar a condução.

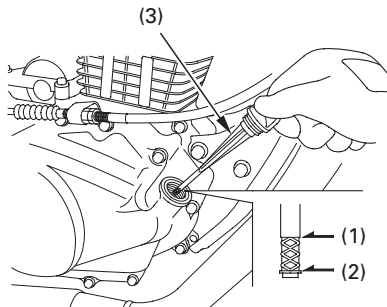
O nível deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) da vareta (3).

1. Ponha o motor em funcionamento e deixe-o ao ralenti durante 3—5 minutos.
2. Pare o motor e coloque a moto no descanso central em piso nivelado.
3. Após 2—3 minutos, retire o tampão/vareta do óleo, limpe a vareta e volte a introduzir o tampão/vareta, sem o enroscar. Retire o tampão/vareta. O nível do óleo deve encontrar-se entre as marcas de nível máximo e mínimo da vareta.
4. Se necessário, adicione o óleo especificado (página 65) até à marca de nível superior. Não encha demasiado.

5. Volte a colocar o tampão/vareta no local. Verifique se não existem fugas de óleo.

NOTA

Fazer funcionar o motor com uma quantidade insuficiente de óleo, provoca o risco de o avariar seriamente.



- (1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Tampão/vareta do óleo

PNEUS SEM CÂMARA-DE-AR

Para utilizar o seu motociclo em segurança, os pneus devem ser do tipo e dimensão indicados, devem estar em bom estado e com o piso adequado e com a pressão de ar correcta para a carga que transporta. As páginas seguintes dão-lhe mais informações sobre quando e como verificar a pressão do ar, como verificar se os pneus apresentam danos e como decidir se os pneus necessitam de reparação ou substituição.

ATENÇÃO

O uso de pneus excessivamente gastos ou incorrectamente cheios pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Siga todas as instruções incluídas neste Manual do Proprietário no que diz respeito a pressão dos pneus e manutenção.

Pressão do Ar

A manutenção dos pneus devidamente cheios, faculta as melhores condições para o manuseamento, vida do piso dos pneus e condução confortável. Geralmente, pneus com baixa pressão de ar desgastam-se desequilibradamente, afectam adversamente o manuseamento e têm uma maior probabilidade de falha por sobreaquecimento. Pneus demasiadamente cheios tornam o motociclo muito brusco e são mais susceptíveis de danos e desgastam-se desequilibradamente.

Recomendamos que inspeccione visualmente os pneus diariamente antes de conduzir e utilize um manómetro para medir a pressão de ar pelo menos uma vez por mês, ou quando pensar que a pressão é baixa.

Os pneus sem câmara-de-ar têm um certo grau de auto-selagem no caso de furo. No entanto, dado que geralmente a fuga de ar é lenta, deve inspeccionar cuidadosamente os pneus no que respeita a furos, especialmente se o pneu não está bem cheio.

Verifique sempre a pressão dos pneus quando estes estão “frios” — depois do motociclo ter estado parado pelo menos durante três horas. Se verificar a pressão quando os pneus estão “quentes” — depois do motociclo ter sido conduzido durante alguns quilómetros — a leitura da pressão será superior do que se os pneus estiverem “frios”. Isto é normal, portanto não deixe sair ar dos pneus para que o valor lido da pressão seja o recomendado. Se o fizer, os pneus ficarão com uma pressão inferior ao recomendado.

A pressão recomendada do ar dos pneus a “frio” é de:

kPa (kgf/cm ²)		
Apenas condutor	Frente	175 (1,75)
	Trás	200 (2,00)
Condutor e um passageiro	Frente	175 (1,75)
	Trás	225 (2,25)

Inspeção

Sempre que verificar a pressão dos pneus, deve igualmente inspeccionar o piso e das paredes laterais, para determinar o desgaste, danos e presença de objectos estranhos:

Procure:

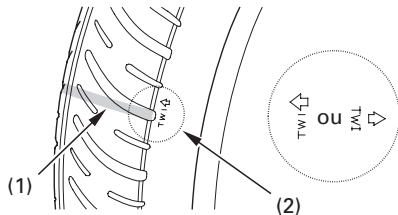
- Bolhas ou altos nas paredes laterais dos pneus. Substitua se o pneu apresentar qualquer bolha ou alto.
- Cortes, falhas ou gretas. Substitua o pneu se as fibras das tela forem visíveis.
- Desgaste excessivo do piso.

Igualmente, se atingir um buraco na estrada ou objecto, pare logo que possível e inspecione cuidadosamente os pneus.

Desgaste do Piso

Substitua os pneus se a profundidade do piso no centro do mesmo atingir o seguinte limite:

Profundidade mínima do piso	
Frente:	1,5 mm
Trás:	2,0 mm



(1) Indicador de desgaste

(2) Localização da marca indicadora de desgaste

Reparação dos Pneus

Se um pneu estiver furado ou danificado, deve substituí-lo, não repará-lo. Conforme dito anteriormente, um pneu reparado, quer temporária quer definitivamente, terá limites de velocidade e desempenho inferiores, comparativamente a um pneu novo.

Uma reparação temporária, tal como um “taco” exterior, pode não ser seguro para as condições normais de velocidade e condução. Se uma reparação temporária for feita num pneu, deverá conduzir devagar e cuidadosamente até chegar a um Concessionário Honda para que o pneu seja substituído. Se possível, deverá evitar transportar um passageiro ou carga até que o pneu tenha sido substituído.

Mesmo que reparado “profissionalmente” com um remendo interno, o pneu nunca será tão bom quanto um novo. Não exceda os 80 km/h durante as primeiras 24 horas, ou os 130 km/h em qualquer momento depois de ter reparado um pneu. Adicionalmente, poderá não poder transportar em segurança tanta carga quanto seria possível com um pneu novo. Assim, recomendamos fortemente que substitua qualquer pneu danificado. Se optar por utilizar um pneu reparado, assegure-se de que a roda está bem calibrada antes de conduzir.

Substituição dos Pneus

Os pneus que equipam o seu motociclo foram desenhados para “acompanhar” as capacidades do veículo e facultar a melhor combinação entre manuseamento, travagem, durabilidade e conforto.

ATENÇÃO

A instalação de pneus incorrectos no seu motociclo pode afectar a sua estabilidade e manuseamento. Isso pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Use sempre pneus do tipo e com as dimensões recomendadas neste manual do proprietário.

Os pneus recomendados para o seu motociclo são:

Frente: 80/100 – 17M/C 46P

CONTINENTAL

Conti Go !

TVS

ATT525

Trás: 100/90 – 17M/C 55P

CONTINENTAL

Conti Go !

TVS

ATT750

Tipo: bias-ply, sem câmara-de-ar

Sempre que substitua um pneu do seu motociclo, utilize um que seja equivalente ao original e assegure-se de que a roda está calibrada, depois de ter sido montado um pneu novo.

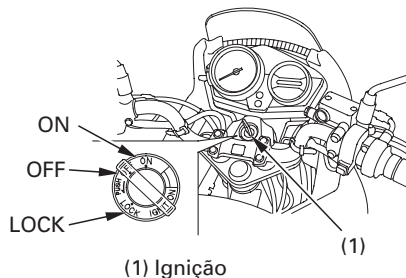
Avisos Importantes sobre Segurança

- Não instale uma câmara de ar dentro de um pneu sem câmara de ar. A acumulação excessiva de calor pode fazer com que a câmara exploda, esvaziando-se rapidamente o pneu e causando a perda de controle no veículo.
- Use apenas pneus sem câmara-de-ar neste motociclo. As jantes foram desenhadas para pneus sem câmara-de-ar e durante fortes travagens ou acelerações, os pneus com câmara-de-ar podem escorregar na jante, causando o rápido esvaziamento do pneu.

COMPONENTES ESSENCIAIS INDIVIDUAIS

IGNIÇÃO

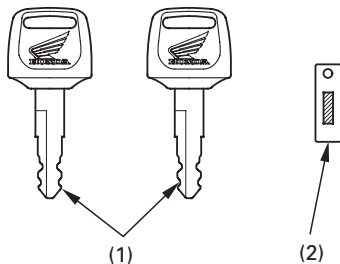
A ignição (1) encontra-se localizada por cima da coluna da direcção.



Posição da chave	Função	Remoção da chave
LOCK (tranca da direcção)	A direcção está trancada. O motor e as luzes não podem funcionar.	A chave pode ser retirada
OFF	O motor e as luzes não podem funcionar.	A chave pode ser retirada
ON	O motor pode funcionar. A luz de travagem, piscas e buzina podem funcionar. O farol, luz de posição, luz traseira e luzes dos instrumentos funcionam apenas se o motor estiver em funcionamento.	A chave não pode ser retirada

CHAVES

Este motociciclo tem duas chaves e uma placa numerada.



Necessitará da placa numerada se tiver que substituir uma chave. Guarde esta placa em local seguro.

Para reproduzir chaves, traga todas as chaves, placa numerada e veículo ao seu Concessionário Honda.

(1) Chaves

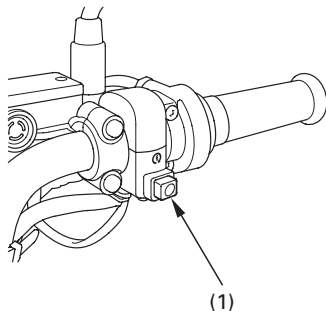
(2) Placa numerada

CONTROLOS DO PUNHO DIREITO

Botão de Arranque

O botão de arranque (1) encontra-se perto do punho do acelerador.

Quando o botão de arranque é pressionado, o motor de arranque faz girar o motor. Consulte as páginas 48 relativamente aos procedimentos de arranque.



(1) Botão de arranque

CONTROLOS DA MANETE ESQUERDA

Comutador do farol (1)

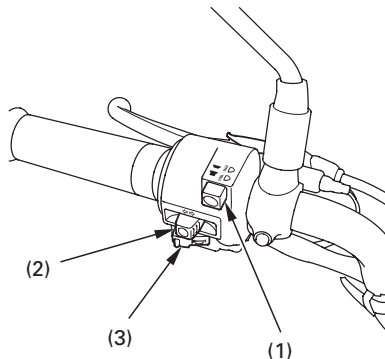
Pressione o comutador do farol para ≡D (HI) (máximo) ou ≡D (LO) (médio).

Interruptor dos Piscas (2)

Desloque para ⇐ (L) (esquerda) para sinalizar uma mudança de direcção para a esquerda, ⇒ (R) (direita) para sinalizar uma mudança de direcção para a direita. Pressione para desligar.

Botão da Buzina (3)

Carregue no botão para accionar a buzina.



- (1) Comutador do farol
- (2) Interruptor dos piscas
- (3) Botão da buzina

CARACTERÍSTICAS

(Não necessárias à utilização)

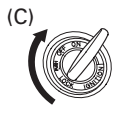
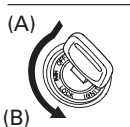
TRANCA DA DIRECÇÃO

Para trancar a direcção, gire o guiador completamente para a esquerda ou para a direita, rode a chave da ignição (1) para a posição LOCK, ao mesmo tempo que a empurra para dentro. Retire a chave.

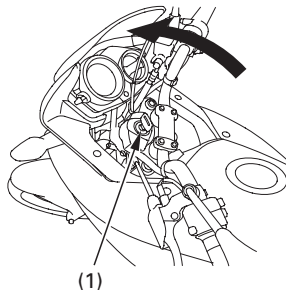
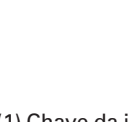
Para destrancar a direcção, rode a chave para a posição OFF.

Enquanto conduz, não rode a chave para a posição LOCK; daí poderá resultar a perda de controlo do veículo.

Para fechar



Para abrir



(1) Chave da ignição

(A) Carregar

(B) Rodar para LOCK

(C) Rodar para OFF

ASSENTO

Assento traseiro

O assento traseiro (1) deve ser retirado para aceder ao conjunto de ferramentas e manual do proprietário, assim como para a manutenção da bateria e do fusível principal.

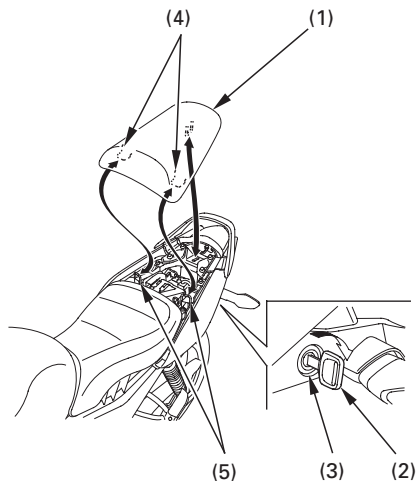
Para Retirar o Assento Traseiro:

Para retirar o assento traseiro (1), introduza a chave (2) de ignição na fechadura (3). Rode-a no sentido horário e então puxe o assento traseiro para trás e para cima.

Instalação:

Para instalar o assento traseiro, introduza as patilhas (4) nos suportes traseiros (5) do quadro e então pressione a traseira do assento para baixo.

Depois de instalado, assegure-se de que o assento está devidamente fechado.



- | | |
|----------------------|------------------------|
| (1) Assento traseiro | (4) Pinos |
| (2) Chave da ignição | (5) Encaixes traseiros |
| (3) Fecho do assento | |

Assento dianteiro

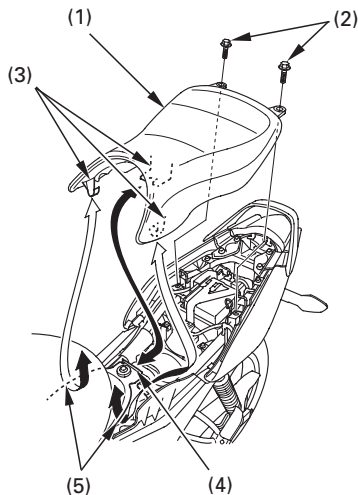
O assento dianteiro (1) deve ser retirado para a manutenção do filtro-de-ar.

Para Retirar o Assento Dianteiro:

Para remover o assento dianteiro (1), retire o assento traseiro (página 38) e os parafusos de fixação (2) e, a seguir, puxe o assento para trás e para cima.

Instalação:

1. Para instalar o assento, introduza as patilhas (3) no gancho (4) e suporte (5) do depósito do combustível e então deslize o assento.
2. Aperte com firmeza os parafusos de montagem.



- | | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| (1) Assento dianteiro | (4) Gancho do assento |
| (2) Parafusos de montagem | (5) Apoio do depósito da gasolina |
| (3) Pinos | |

PORTA-CAPACETES

O porta-capacetes está localizado por baixo do assento traseiro.

Retire o assento traseiro (página 38). Passe o arame (1) através do anel em D (2) do capacete e prenda as argolas do arame no porta-capacetes (3).

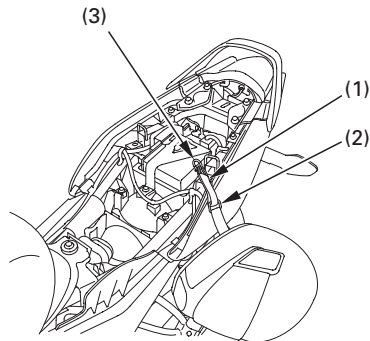
Instale o assento traseiro e prenda-o com segurança.

O arame do porta-capacetes é fornecido por baixo do assento traseiro.

ATENÇÃO

Conduzir com um capacete preso ao porta-capacetes pode interferir com a roda traseira o que pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Use o porta-capacetes apenas quando estiver estacionado. Não conduza com um capacete preso ao porta-capacetes.



(1) Arame do porta-capacete

(2) Anel em D

(3) Porta-capacete

TAMPA LATERAL

A tampa lateral direita deve ser retirada para a afinação do interruptor da luz de travagem. A tampa lateral esquerda deve ser retirada para a manutenção da bateria, fusíveis e respiro do cárter.

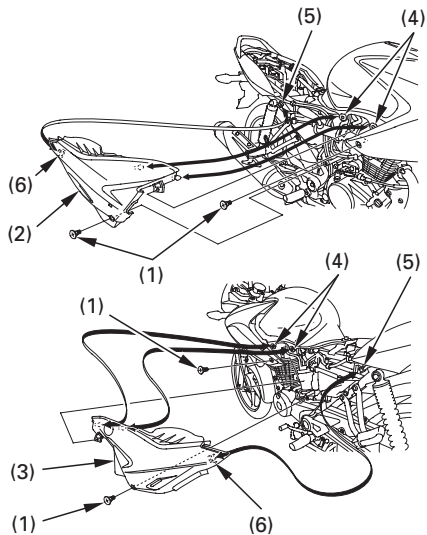
As tampas laterais esquerda e direita podem ser retiradas do mesmo modo.

Desmontagem:

1. Retire os assentos traseiro e dianteiro (páginas 38 , 39).
2. Retire os parafusos (1).
3. Puxe cuidadosamente a tampa lateral (2) (3) para fora das borrachas (4).
4. Deslize a tampa lateral para a frente para libertar a patilha (5) da guia (6).

Instalação:

- A montagem deve ser efectuada pela ordem inversa da desmontagem.



- | | |
|----------------------------|---------------|
| (1) Parafusos | (4) Borrachas |
| (2) Tampa lateral direita | (5) Patilha |
| (3) Tampa lateral esquerda | (6) Guia |

CARENAGEM LATERAL ESQUERDA

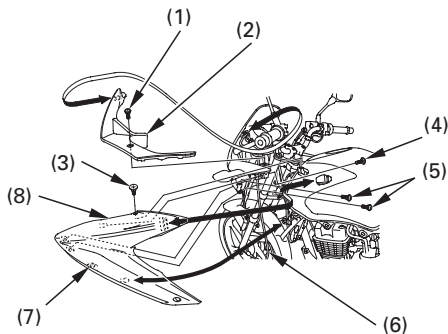
A carenagem lateral esquerda deve ser retirada para a manutenção da folga das válvulas.

Desmontagem:

1. Retire os assentos traseiro e dianteiro (páginas 38 , 39).
2. Retire a tampa lateral esquerda (página 41).
3. Retire o parafuso A (1).
4. Retire o painel (2) da carenagem dianteira esquerda.
5. Retire os parafusos B (3), C (4) e D (5).
6. Retire o cabo (6) do velocímetro da borracha (7).
7. Retire cuidadosamente a carenagem lateral esquerda (8) seguindo os procedimentos da ilustração e então liberte os cabos das guias.

Instalação:

- A montagem deve ser efectuada pela ordem inversa da desmontagem.



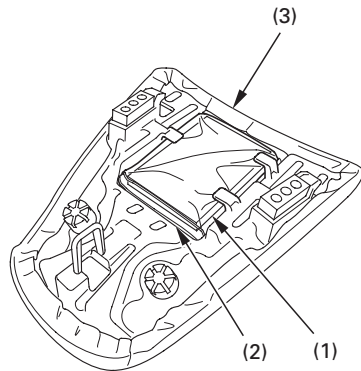
- (1) Parafuso A
(2) Carenagem lateral direita
(3) Parafuso B
(4) Parafuso C

- (5) Parafusos D
(6) Cabo do velocímetro
(7) Borracha
(8) Carenagem lateral esquerda

BOLSA PARA DOCUMENTOS

A bolsa para documentos (1) encontra-se no compartimento para documentos (2), por baixo do assento traseiro (3).

Este manual de proprietário e outros documentos devem ser guardados na bolsa para documentos. Quando lavar o motociciclo, tenha cuidado para não inundar esta área.



- (1) Saco para documentos
- (2) Compartimento para documentos
- (3) Assento traseiro

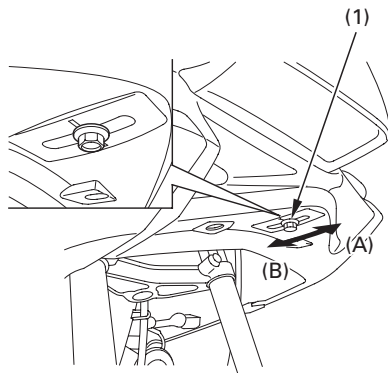
AFINAÇÃO VERTICAL DO FAROL

A afinação vertical pode ser feita deslocando o conjunto do farol conforme necessário.

Para deslocar o conjunto do farol, desaperte o parafuso (1).

Após a afinação, aperte o parafuso.

Obedeça às leis e regulamentos em vigor.



(1) Parafuso

(A) Para cima

(B) Para baixo

OPERAÇÃO

INSPECÇÃO PRÉ-CONDUÇÃO

Para sua segurança, é muito importante que gaste alguns minutos antes de conduzir para circular à volta do veículo e verificar o seu estado. Se encontrar qualquer problema, assegure-se de que o pode resolver ou dirija-se ao seu Concessionário Honda para a sua correcção.

ATENÇÃO

Manter incorrectamente este motociclo ou não corrigir um problema antes de conduzir pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Execute sempre a inspecção pré-condução antes de conduzir e corrija qualquer problema que encontre.

1. Nível do óleo do motor—adição de óleo se necessário (página 26). Verifique se existem fugas.
2. Nível do tanque de gasolina—encha se necessário (página 23). Verifique se existem fugas.
3. Travões — verifique o funcionamento; dianteiros: assegure-se de que não há fugas de fluido (página 18).
traseiros: afine a folga se necessário (páginas 19 — 20).

4. Pneus—verifique o estado e a pressão (páginas 27 — 32).
5. Corrente de transmissão—verifique o estado e a folga (página 76 — 77). Afine e lubrifique se necessário.
6. Acelerador — verifique a abertura suave e fecho completo em todas as posições do guiador (página 74).
7. Embraiagem—verificar o funcionamento, afinar se necessário (páginas 21 — 22).
8. Luzes e buzina—verifique que tanto o farol dianteiro, a luz traseira/luz de travagem, as luzes dos piscas, indicadores e buzina, funcionam adequadamente.
9. Sistema de corte de ignição do descanso lateral—verifique se funciona correctamente (página 83).

ARRANQUE DO MOTOR

Siga sempre os procedimentos de arranque descritos abaixo.

Este motociclo está equipado com um sistema de corta-circuitos associado ao descanso lateral. O motor não pode ser posto em funcionamento se o descanso lateral estiver em baixo, a menos que a caixa de velocidades esteja em ponto-morto. Se o descanso lateral estiver recolhido, o motor pode ser posto em funcionamento com a caixa de velocidades engrenada em qualquer velocidade, accionando a manete da embraiagem. Se o motor estiver em funcionamento e com o descanso lateral em baixo, este desligar-se-á se se engrenar qualquer velocidade antes de recolher o descanso lateral.

Para proteger o conversor catalítico do sistema de escape do seu motociclo, evite períodos prolongados ao ralenti e a utilização de gasolina com chumbo.

Os gases de escape contêm monóxido de carbono que é um gás tóxico podendo provocar a perda de consciência ou mesmo a morte. Nunca ponha o motor em funcionamento numa garagem fechada ou num local mal arejado.

Não use o motor de arranque mais de 5 segundos de cada vez. Deixe de pressionar o botão de arranque durante 10 segundos antes de o fazer novamente.

Preparação

Antes de pôr o motor em funcionamento, introduza a chave, rode-a para a posição ON e confirme o seguinte:

- A transmissão está em PONTO-MORTO (acende-se a luz de ponto-morto).
- A lâmpada (vermelha) do indicador de avaria do PGM-FI está desligada.

Procedimentos de Arranque

Este motociclo vem equipado com sistema de injeção de gasolina com ralenti automático. Siga os procedimentos abaixo indicados.

Qualquer Temperatura do Ar

1. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de arranque.

O motor não entrará em funcionamento se o acelerador estiver completamente aberto (o módulo de controlo corta o fornecimento de gasolina).

Motor Afogado

Se o motor não entrar em funcionamento depois de várias tentativas, poderá estar afogado com gasolina.

1. Abra o acelerador completamente.
2. Pressione o botão de arranque durante 5 segundos.
3. Siga os procedimentos normais de arranque.

Se o motor entrar em funcionamento com um ralenti instável, abra ligeiramente o acelerador.

Se o motor não entrar em funcionamento, espere 10 segundos e siga os passos 1 – 3.

Corte de ignição

O seu motociclo foi concebido para automaticamente desligar a bomba de gasolina e o motor se o veículo cair ou tombar (um sensor de ângulo interrompe o sistema de ignição). Antes de voltar a fazer funcionar o motor, terá que rodar a chave de ignição para a posição OFF e então para a posição ON novamente.

RODAGEM

Ajude a assegurar a futura fiabilidade e desempenho do seu motociclo, prestando especial atenção ao modo como conduz durante os primeiros 500 km.

Durante este período, evite arranques com o acelerador completamente aberto e rápidas acelerações.

CONDUÇÃO

Antes de conduzir, reveja a secção Segurança do Motociclo (páginas 1 — 8).

Assegure-se de que compreendeu totalmente o funcionamento do descanso lateral.

(Consulte o CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO na página 61 e explicação sobre o funcionamento do DESCANSO LATERAL na página 83).

Assegure-se de que materiais inflamáveis tais como erva seca ou folhas de árvores não entram em contacto com sistema de escape enquanto conduz, está parado ou estacionado.

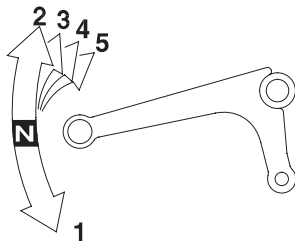
1. Depois de o motor ter aquecido, o motociclo está pronto para ser conduzido.
2. Enquanto o motor está ao ralenti, accione a manete da embraiagem e pressione o pedal das mudanças para engrenar a 1ª mudança.

3. Liberte lentamente a manete da embraiagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor, abrindo o acelerador. A boa coordenação do acelerador e da embraiagem assegurarão um arranque suave.

4. Quando o motociclo atingir uma velocidade moderada, feche o acelerador, accione a manete da embraiagem e levante o pedal das mudanças para engrenar a 2ª mudança.

Esta sequência é repetida para engrenar progressivamente as 3ª, 4ª e 5ª mudanças.

5. Coordene o acelerador e travões para uma suave desaceleração.
6. Ambos os travões dianteiro e traseiro devem ser utilizados simultaneamente e nunca de modo a bloquear qualquer das rodas, ou a eficiência da travagem e o controlo do veículo tornar-se-ão difíceis.



ENGRENAGEM

A engrenagem correcta de mudanças pode evitar danos no motor e na transmissão.

Engrenagem de mudanças mais altas

O limite superior de velocidade em cada mudança é indicado nas gamas de mudanças (página 12).

Engrene uma mudança mais alta antes de exceder o limite de velocidade.

A engrenagem de mudanças mais altas a velocidades superiores ao limite pode causar danos ao motor.

Engrenagem de mudanças mais baixas

Engrenar mudanças mais baixas que as indicadas na tabela abaixo pode provocar a sobre-rotação do motor e causar danos no motor e transmissão.

Para engrenar mudanças mais baixas, siga a tabela abaixo.

Velocidade Aceitável para Redução	
5 ^a → 4 ^a	100km/h ou menos
4 ^a → 3 ^a	75km/h ou menos
3 ^a → 2 ^a	55km/h ou menos
2 ^a → 1 ^a	35km/h ou menos

TRAVAGEM

Para uma travagem normal, accione progressivamente os travões traseiro e dianteiro reduzindo de uma forma conveniente o andamento do motociclo. Para uma desaceleração máxima, feche o acelerador e accione firmemente os travões traseiro e dianteiro. Desembraie antes de parar.

Informações Importantes sobre Segurança:

- A utilização de um só travão diminui a eficácia da travagem.
- Uma travagem muito violenta pode provocar um bloqueio da roda e consequente perda de controle.
- Sempre que possível, reduza a velocidade ou trave antes de fazer uma curva. Desacelerar ou travar na curva corre o risco de derrapar e perder o controle do motociclo.

- Ao conduzir em condições de chuva sobre superfícies molhadas, reduz-se a capacidade de manobra e paragem. Nestas condições, as manobras não devem ser bruscas. As acelerações, as travagens e as mudanças de direcção bruscas podem fazer perder o controle do motociclo. Para sua segurança tenha o máximo de cuidado quando travar, acelerar ou mudar de direcção.
- Nas descidas íngremes use a compressão do motor engrenando mudanças sucessivamente abaixo, alternando com o uso dos travões. Uma travagem contínua pode aquecer os travões e reduzir a sua eficácia.
- A condução com o pé no pedal do travão traseiro ou a mão na manete do travão dianteiro pode accionar a luz de travagem, dando uma falsa indicação aos outros condutores. Pode igualmente sobreaquecer os travões, reduzindo a sua eficácia.

ESTACIONAMENTO

1. Após parar a moto, coloque a transmissão em ponto morto, rode o guiador totalmente para a esquerda, DESLIGUE a ignição e retire a chave.
2. Utilize o descanso central para apoiar a moto enquanto estacionada.

Estacione a moto em piso firme e nivelado para evitar que caia.

Se tiver de estacionar num local ligeiramente inclinado, vire a dianteira da moto para a subida afim de reduzir a possibilidade que esta saia do descanso central e que caia.

3. Bloqueie a direcção para evitar que roubem o veículo (página 37).

Assegure-se de que materiais inflamáveis tais como erva seca ou folhas de árvores não entram em contacto com sistema de escape enquanto conduz, está parado ou estacionado.

Para evitar danos pelo calor quer no motociclo quer em objectos guardados, não cubra o silenciador com qualquer protecção ou qualquer outro objecto nos 20 minutos após ter desligado o motor.

SUGESTÕES ANTI-ROUBO

1. Bloqueie sempre a direcção e nunca deixe a chave na ignição. Isto parece normal mas muitas pessoas esquecem-se.
2. Assegure-se que toda a documentação está em dia.
3. Estacione a sua moto numa garagem fechada sempre que possível.
4. Utilize um dispositivo adicional anti-roubo de boa qualidade.
5. Neste manual do proprietário escreva o seu nome, direcção e número de telefone. Muitas vezes as motos roubadas identificam-se graças à informação que está escrita nos Manuais do Proprietário.

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

MANUTENÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO

Um motociclo bem mantido é essencial para uma condução segura, económica e sem problemas. Ajuda igualmente a reduzir a poluição do ar.

Para o ajudar a manter correctamente a sua moto, as páginas seguintes incluem um Calendário de Manutenção e Registo de Manutenção para as operações regulares programadas de manutenção.

Estas instruções pressupõem que a moto só é utilizada para os fins a que foi destinada. Uma utilização contínua em grandes velocidades ou em condições anormalmente húmidas ou poeirentas necessitará de uma manutenção mais frequente do que o previsto na página seguinte. Consulte o seu Concessionário Oficial Honda para qualquer informação ou recomendação relativamente às suas necessidades e uso.

Se o seu motociclo sofreu algum acidente, assegure-se de que o seu Concessionário Honda inspeciona todos os componentes principais do veículo.

ATENÇÃO

Manter incorrectamente este motociclo ou não corrigir um problema antes de conduzir pode causar um acidente no qual se pode ferir seriamente ou morrer.

Siga sempre as recomendações sobre manutenção e inspecção programadas incluídas neste manual.

SEGURANÇA NA MANUTENÇÃO

Esta secção inclui instruções para algumas operações importantes de manutenção.

A desmontagem das rodas deve ser feita apenas pelo seu Concessionário Honda; as instruções incluídas destinam-se apenas a operações de assistência em emergência.

Seguem-se algumas das mais importantes precauções de segurança. No entanto, não podemos avisá-lo de todos os perigos concebíveis em operações de manutenção. Apenas você pode decidir se deve ou não deve executar uma dada tarefa.

ATENÇÃO

O não seguimento das instruções e precauções de manutenção pode provocar-lhe ferimentos sérios ou morte.

Siga sempre os procedimentos e precauções incluídas neste manual do proprietário.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes de executar qualquer trabalho de manutenção ou reparação, desligue o motor. Isto ajuda a eliminar vários perigos potenciais:

- * **Monóxido de carbono venenoso através do escape do motor.**

Assegure-se de que providencia ventilação adequada sempre que fizer o motor funcionar.

- * **Queimaduras em peças quentes.**

Antes de lhes tocar, deixe o sistema de escape e motor arrefecer.

- * **Ferimentos em peças móveis.**

Não faça o motor funcionar, a menos que seja instruído para o fazer.

- Antes de começar, leia as instruções.
- Estacione a moto sobre solo nivelado e firme e nivelado, utilizando o descanso central ou um cavalete apropriado, para evitar que caia.

- Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosão, tenha cuidado quando trabalhar perto de baterias ou combustível. Use apenas solventes não inflamáveis, nunca petróleo, para limpar peças. Mantenha cigarros, chamas e faíscas longe de baterias e peças relacionadas com combustível.

Lembre-se que o seu concessionário Honda conhece melhor o seu motociclo e está equipado para a sua manutenção ou reparação.

Para assegurar a melhor qualidade e fiabilidade, utilize apenas peças genuínas Honda ou equivalentes para a sua manutenção e reparação.

CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO

Execute a Inspeção Pré-Condução (página 45) em cada intervalo de manutenção especificado.

I: INSPECCIONE E LIMPE, AFINA, LUBRIFIQUE OU SUBSTITUA SE NECESSÁRIO

C: LIMPE R: SUBSTITUA A: AFINE L: LUBRIFIQUE

Os seguintes itens requerem alguns conhecimentos de mecânica. Certos itens (particularmente os marcados com * e **) podem requerer mais informação técnica e ferramentas. Consulte o seu Concessionário Honda.

* Deve ser executado pelo seu concessionário Honda.

** Para sua maior segurança, é aconselhável que seja apenas executado pelo seu concessionário Honda.

A Honda recomenda que o seu Concessionário Honda teste em estrada o seu motociclo depois de efectuada cada manutenção.

NOTAS: (1) Para maiores quilometragens, repita em intervalos cuja frequência é aqui estabelecida.

(2) Assista mais frequentemente quando conduzir em condições de grande humidade ou poeira.

(3) Assista mais frequentemente quando conduzir à chuva ou em plena aceleração.

(4) Substitua em cada 2 ano. A substituição requer conhecimentos mecânicos.

ITEM	FREQUÊNCIA	O QUE ACONTECER PRIMEIRO ↓	→ × 1.000 km × 1.000 mi MÊS	LEITURA DO CONTA-KILÔMETROS [NOTA(1)]				VEJA A PÁGINA
				1	4	8	12	
				0,6	2,5	5	7,5	
		NOTA	MÊS		6	12	18	
*	TUBAGEM DO COMBUSTÍVEL				I	I	I	—
*	FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR				I	I	I	74
	FILTRO DE AR	NOTA (2)					R	75
	RESPIRO DO CARTER	NOTA (3)			C	C	C	69
	VELAS DE IGNIÇÃO				I	R	I	70
*	FOLGA DAS VÁLVULAS			I	I	I	I	72
	ÓLEO DO MOTOR			R	R	R	R	65
**	FILTRO DE ÓLEO DE REDE						C	—
**	FILTRO DE ÓLEO CENTRÍFUGO						C	—

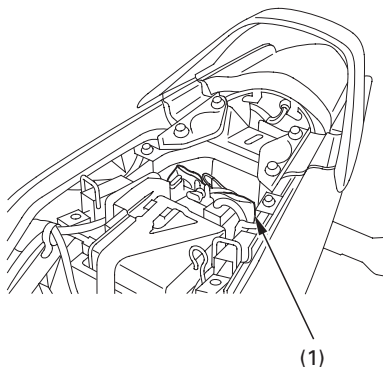
ITEM	FREQUÊNCIA	O QUE ACONTECER PRIMERO ↓	→ × 1.000 km × 1.000 mi MÊS	LEITURA DO CONTA-QUILÓMETROS [NOTA (1)]				VEJA A PÁGINA
				1	4	8	12	
				0,6	2,5	5	7,5	
		NOTA	MÊS	6	12	18		
	CORRENTE DE TRANSMISSÃO			Todos os 1.000 km I, L				76
	FLUIDO DOS TRAVÕES	NOTA (4)			I	I	I	17
	DESGASTE DOS CALÇOS/ PASTILHAS DOS TRAVÕES				I	I	I	88, 89
	SISTEMA DE TRAVAGEM			I	I	I	I	17, 88, 89
*	INTERRUPTOR DA LUZ DE TRAVAGEM				I	I	I	95
*	ALTURA DO FAROL				I	I	I	44
	SISTEMA DE EMBRAIAGEM			I	I	I	I	21
	DESCANSO LATERAL				I	I	I	83
*	SUSPENSÕES				I	I	I	82
*	PARAFUSOS, PORCAS, ETC.			I		I		—
**	RODAS/PNEUS				I	I	I	—
**	ROLAMENTOS DA DIRECÇÃO			I			I	—

CONJUNTO DE FERRAMENTAS

O conjunto de ferramentas (1) encontra-se debaixo do assento traseiro.

Algumas pequenas reparações e substituição de peças podem ser feitas com as ferramentas incluídas no conjunto de ferramentas.

- Chave de bocas 10 × 12 mm
- Chave de bocas 14 × 17 mm
- Chave de caixa 19 mm
- Extensão
- Chave de parafusos/Phillips
- Chave de velas
- Saco de ferramentas
- Chave de afinação

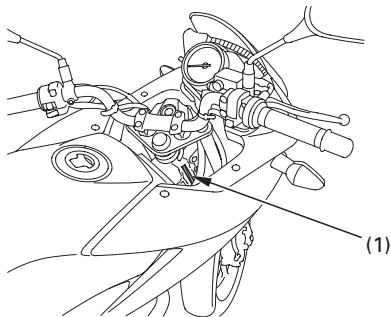


(1) Conjunto de ferramentas

NÚMEROS DE SÉRIE

O número do quadro é necessário quando proceder ao registo da sua moto. Pode também ser necessário ao seu Concessionário Honda quando ele estiver a encomendar peças originais Honda. Registe aqui neste manual ambos os números de série (quadro e motor) para sua referência.

QUADRO N° _____

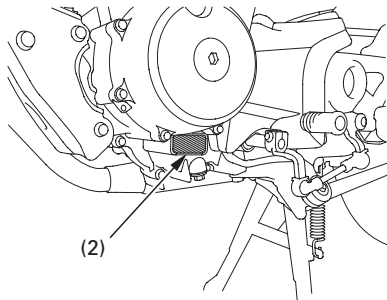


(1) Número de quadro

O número do quadro (1) está gravado do lado direito da coluna de direcção.

O número do motor (2) está gravado no lado esquerdo do carter.

MOTOR N° _____



(2) Número de motor

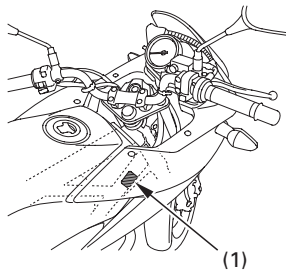
ETIQUETA DE COR

A etiqueta de cor (1) está colocada no lado direito do tubo inferior.

É útil quando há pedidos de peças sobressalentes. Registe aqui a cor e o código para sua referência.

COR _____

CÓDIGO _____



(1) Etiqueta de cor

ÓLEO DO MOTOR

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Recomendação sobre óleo

Classificação API	Óleos SG ou superiores excepto óleos com uma etiqueta circular "energy conserving" na embalagem
Viscosidade	SAE 10W-30
Standard JASO T 903	MA

Óleo sugerido
Óleo HONDA "4-STROKE MOTORCYCLE OIL" ou equivalente.

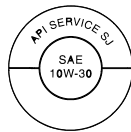
O seu motociclo não necessita de aditivos no óleo. Use o óleo recomendado.

Não use óleos com aditivos de grafite ou de molibdénio. Estes podem afectar adversamente o funcionamento da embraiagem.

Não use óleos com especificação API SH ou superior com uma etiqueta circular "energy conserving" na embalagem. Estes podem afectar adversamente a lubrificação e o funcionamento da embraiagem.



NÃO RECOMENDADO

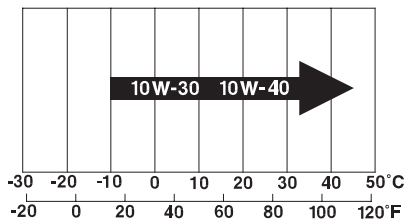


OK

Não use óleos não detergentes, vegetais ou à base de rícino.

Viscosidade:

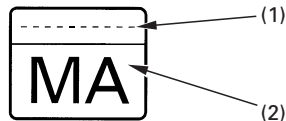
A viscosidade do óleo deve ser baseada na média da temperatura atmosférica do local de utilização. O quadro seguinte mostra qual deve ser a escolha do grau ou da viscosidade do óleo a utilizar consoante as diferentes temperaturas atmosféricas.



Standard JASO T 903

O standard JASO T 903 é um índice para óleos para motores a 4 tempos de motociclos. Existem duas classes: MA e MB.

Os óleos que estão conforme o standard mostrarão na embalagem. Por exemplo, a seguinte etiqueta indica a classificação MA.



PRODUCT MEETING JASO T 903
COMPANY GUARANTEEING THIS MA PERFORMANCE:

- (1) Número de código da empresa vendedora do óleo
- (2) Classificação do óleo

Óleo do Motor

A qualidade do óleo do motor é um factor determinante para a duração do motor. Substitua o óleo do motor nos intervalos prescritos no calendário de manutenção (página 60).

Quando conduzir em condições de muita poeira, a substituição do óleo deve ser feita com maior frequência do que prescrito no calendário de manutenção.

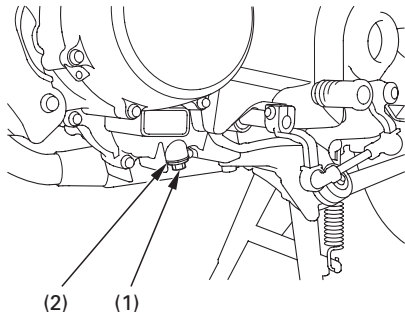
Desembarace-se do óleo do motor tendo em conta a preservação do meio ambiente. É recomendado trazê-lo para a garagem local num reservatório fechado. Não o deite no lixo nem para a rua.

O óleo do motor usado pode provocar o cancro da pele se em contacto com ela durante muito tempo. É recomendado lavar as mãos com sabão sempre que esteja em contacto com óleo usado.

Se não utilizou uma chave dinamométrica nesta montagem, consulte o seu Concessionário Honda logo que possível para que este se certifique da montagem correcta.

Mude o óleo do motor com o motor à temperatura normal de funcionamento e o motociclo apoiado no seu suporte central para assegurar uma drenagem completa e rápida.

1. Coloque um recipiente para recolha de óleo debaixo do carter.
2. Para drenar o óleo, retire o tampão/vareta do óleo, bujão (1) de drenagem e a anilha (2) de vedação.



- (1) Parafuso de drenagem do óleo
(2) Anilha de estanquicidade

3. Verifique se a anilha de vedação do bujão está em boas condições e coloque o bujão. Substitua a anilha de vedação quando mudar o óleo (vez sim, vez não), ou sempre que necessário.

Binário de aperto do bujão:
30 N·m (3,0 kgf·m)

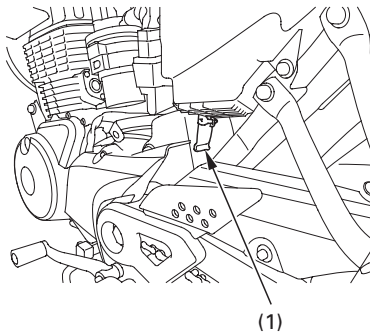
4. Encha o carter com o óleo recomendado, sendo a sua capacidade aproximada:
0,9 ℓ
5. Instale o tampão/vareta do óleo.
6. Ponha o motor em funcionamento e deixe-o ao ralenti durante 3–5 minutos.
7. 2–3 minutos após ter parado o motor, verifique se o nível do óleo se encontra na marca de nível superior da vareta, estando o motociclo na posição vertical, em solo firme e nivelado. Assegure-se de que não existem fugas de óleo.

RESPIRO DO CARTER

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

1. Retire a tampa lateral esquerda (página 41).
2. Retire o tubo de drenagem (1) da caixa do filtro-de-ar e drene os depósitos para dentro de um recipiente adequado.
3. Volte a instalar o tubo de drenagem.

Assista mais frequentemente quando conduzir à chuva, com o acelerador completamente aberto ou depois do motociclo ter sido lavado ou ter caído. Assista se os depósitos puderem ser vistos na secção transparente do tubo de drenagem.



(1) Tubo de respiro do carter

VELA DE IGNIÇÃO

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Velas recomendadas:

Standard:

CPR7EA—9 (NGK) ou
UR6DC (BOSCH)

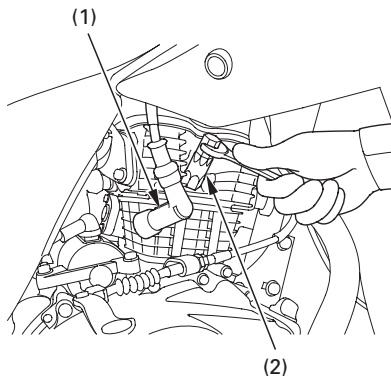
Para utilização contínua a alta velocidade:

CPR8EA—9 (NGK) ou
UR5DC (BOSCH)

NOTA

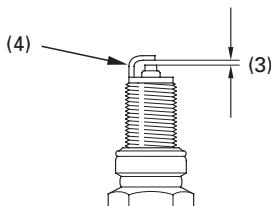
Nunca utilize uma vela com uma gama de temperaturas imprópria pois pode causar sérios danos no motor.

1. Desligue o cachimbo (1) da vela.
2. Limpe qualquer sujidade à volta da base da vela.
Retire a vela usando a chave de velas (2) fornecida no conjunto de ferramentas.



(1) Cachimbo da vela (2) Chave de velas

3. Inspeccione os eléctrodos e a porcelana central e verifique se apresentam sinais de depósitos, erosão ou fuligem de carvão. Se a erosão ou os depósitos forem substanciais, substitua a vela. Limpe as velas que apresentem fuligem de carvão ou húmidas com um produto adequado à limpeza de velas ou com uma escova de arame.
4. Verifique a folga (3) dos eléctrodos da vela utilizando um apalpa-folgas do tipo arame. Se for necessário ajustar, dobre cuidadosamente o eléctrodo lateral (4). A folga deve ser de:
0,80—0,90 mm
5. Certifique-se de que a anilha da vela está em boas condições.



(3) Folga dos eléctrodos (4) Eléctrodo lateral

6. Com a anilha colocada aperte a vela com a mão para não danificar a rosca.
7. Aperte a vela:
- Se a vela estiver em boas condições:
1/8 de volta depois de assentar.
 - Se instalar uma vela nova, aperte-a em duas etapas para evitar que se desaperte:
 - a) Em primeiro lugar, aperte a vela:
NGK: 1/2 volta depois de assentar.
BOSCH: 1/2 de volta depois de assentar.
 - b) Desaperte a vela.
 - c) Seguidamente, aperte-a novamente:
1/8 de volta depois de assentar.

NOTA

Uma vela de ignição incorrectamente apertada pode danificar o motor. Uma vela pouco apertada pode danificar um pistão. Se uma vela estiver demasiadamente apertada, a rosca da mesma pode ficar danificada.

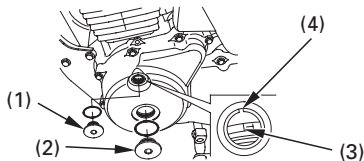
8. Volte a instalar o cachimbo da vela. Evite dobrar quaisquer cabos ou fios.

FOLGA DAS VÁLVULAS

Veja as Precauções de Segurança na página 58 .

Uma folga de válvulas excessiva provocará ruídos e eventuais danos no motor. Pouca ou nenhuma folga das válvulas impedirá o fecho das mesmas e pode causar danos nas válvulas e perda de potência. Verifique a folga das válvulas com o motor frio e nos intervalos de tempo especificados.

A verificação ou afinação da folga deve ser efectuada enquanto o motor está frio. À medida que a temperatura do motor sobe, a folga das válvulas variará.



- | | |
|--|-------------|
| (1) Tampão do orifício da extremidade da cambota | (3) Marca T |
| (2) Tampão do orifício de sincronização | (4) Marca |

1. Retire a carenagem lateral esquerda (página 42).

2. Retire o tampão da extremidade (1) da cambota e o tampão (2) do orifício de sincronização.

3. Retire a tampa das válvulas.

4. Rode a cambota no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até que a marca T (3) no volante esteja alinhada com a marca de referência (4) do carter. Nesta posição, o pistão pode estar quer na fase de compressão quer na fase de escape.

A afinação tem que ser feita quando o pistão está na fase de compressão e ambas as válvulas de admissão e escape estão fechadas.

Esta condição pode ser determinada movendo os martelos das válvulas. Se estiverem soltos, isto indica que as válvulas estão fechadas e que o pistão se encontra na fase de compressão. Se os martelos estiverem presos, as válvulas estarão abertas, rode a cambota 360° e volte a alinhar a marca T com a marca de referência.

5. Verifique a folga de ambas as válvulas introduzindo um apalpa-folgas (5) entre o parafuso de afinação (6) e a haste da válvula.

A folga deve ser de:

Admissão: 0,08 mm

Escape: 0,12 mm

Se for necessário afinar, desaperte a contra-porca (7) do parafuso de afinação e rode o parafuso de afinação até que sinta uma ligeira resistência quando introduz o apalpa-folgas.

Depois de completar a afinação, aperte a contra-porca enquanto segura o parafuso de afinação, para evitar que rode.

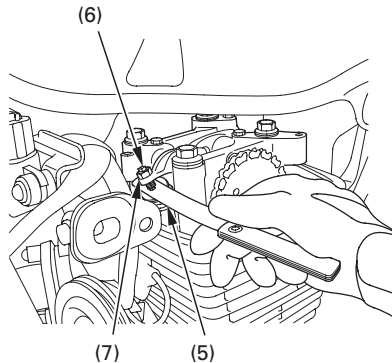
Binário de aperto da contra-porca do parafuso de afinação:

14 N·m (1,4 kgf·m)

No final, volte a verificar a folga para se assegurar de que a afinação não foi alterada.

6. Volte a instalar a tampa das válvulas, tampão do orifício da marca do ponto do motor e o tampão do orifício da cambota.

Se não utilizou uma chave dinamométrica nesta montagem, consulte o seu Concessionário Honda logo que possível para que este se certifique da montagem correcta.



(5) Apalpa-folgas

(6) Parafuso de afinação

(7) Contra-porca do parafuso de afinação

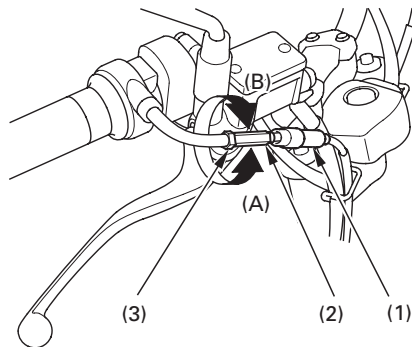
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Veja as Precauções de Segurança na página 58 .

1. Verifique se a rotação do acelerador desde a máxima abertura até totalmente fechado é suave em todas as posições do guiador.
2. Meça a folga do acelerador no bordo do punho do acelerador.
A folga standard deve ser aproximadamente:
2—6 mm

Para afinar a folga, deslize o fole (1) do cabo, desaperte a contra-porca (2) e rode o afinador (3).

Depois de afinar, aperte a contra-porca e volte a colocar o fole do cabo.



- | | |
|--------------------------------|--------------|
| (1) Fole do cabo do acelerador | (A) Aumentar |
| (2) Contra-porca | (B) Diminuir |
| (3) Afinador | |

FILTRO-DE-AR

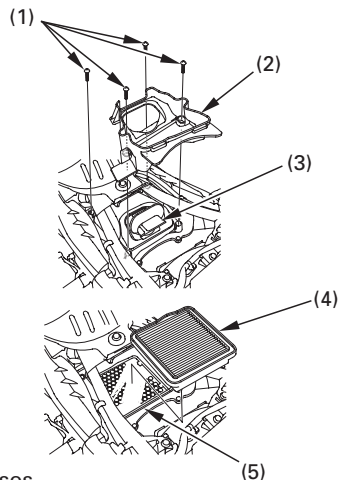
Veja as Precauções de Segurança na página 58.

O filtro-de-ar deve ser assistido em intervalos regulares (página 60). Assista mais frequentemente quando conduzir em áreas anormalmente molhadas ou poeirentas.

1. Retire os assentos traseiro e dianteiro (páginas 38, 39).
2. Retire os parafusos (1), a cobertura de borracha (2) do filtro-de-ar e a tampa (3) da caixa do filtro-de-ar.
3. Retire e deite fora o elemento (4) do filtro-de-ar.
4. Limpe cuidadosamente o interior da caixa (5) do filtro-de-ar.
5. Instale um novo elemento de filtro-de-ar.

Use um filtro-de-ar genuíno Honda ou um equivalente especificado para o seu modelo. A utilização de um filtro-de-ar errado ou um não Honda que não apresente a qualidade de um original pode provocar o desgaste prematuro do motor ou problemas de desempenho.

Instale as peças desmontadas pela ordem inversa à da desmontagem.



- (1) Parafusos
- (2) Tampa de borracha do filtro-de-ar
- (3) Tampa da caixa do filtro de ar
- (4) Elemento do filtro de ar
- (5) Caixa do filtro de ar

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

A vida útil da corrente de transmissão (1) depende da lubrificação e afinação adequadas. Uma má manutenção pode causar o desgaste prematuro ou danos na corrente de transmissão ou nos carretos.

A corrente de transmissão deve ser verificada, afinada e lubrificada como parte da Inspeção Pré-condução (página 46). Sob utilização severa, ou quando o motociclo é conduzido em condições anormais de poeira ou lama, será necessária uma manutenção mais frequente.

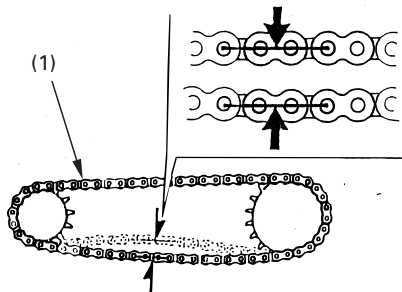
Inspeção:

1. Desligue o motor, coloque-o em ponto-morto e a moto sobre o seu descanso central.
2. Verifique a folga da corrente a meio do vão da mesma, entre o "pinhão de ataque" e a cremalheira.

A folga da corrente deve ser afinada de modo a que o movimento vertical da corrente efectuado à mão seja:

15–25 mm

3. Gire a roda traseira, pare-a e verifique a folga da corrente de transmissão em várias posições. A folga da corrente de transmissão deve permanecer constante nas várias posições da roda. Se algumas partes ficam mais soltas que outras, isto é porque alguma articulação está presa ou dobrada. Estas deficiências podem frequentemente ser eliminadas por lubrificação.



(1) Corrente de transmissão

4. Gire lentamente a roda traseira e inspeccione os dentes do “pinhão de ataque” e da cremalheira para cada uma das situações:

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- *Roletes danificados
- *Pinos frouxos
- *Elos secos ou oxidados
- *Elos retorcidos ou presos
- *Excessivo desgaste
- *Afinação imprópria
- *“O’rings” danificados ou em falta

RODAS DENTADAS

- *Dentes excessivamente gastos
- *Dentes partidos ou danificados

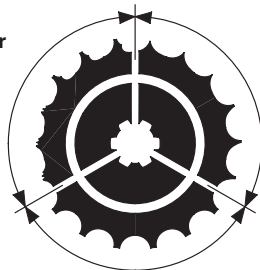
Uma corrente de transmissão com roletes danificados, pinos frouxos e falta de “o’rings” deve ser substituída. Uma corrente que esteja seca ou apresente sinais de oxidação deve ser lubrificada. Os elos retorcidos ou apertados devem ser lubrificados. Se os elos não puderem ser soltos, deve-se substituir a corrente.

Dentes
Danificados

Substituir

Dentes
Gastos

Substituir



Dentes normais

BOM

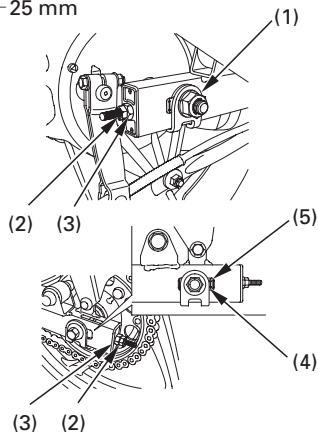
Afinação:

A folga da corrente de transmissão deve ser verificada e afinada, se necessário, todos os 1.000 km. Em caso de utilização prolongada a grandes velocidades, a corrente necessitará de afinações mais frequentes.

Para afinar a corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Coloque o seu motociclo no descanso central, em ponto-morto e a ignição na posição OFF.
2. Desaperte a porca (1) do eixo traseiro.
3. Desaperte as contra-porcas (2) da corrente de transmissão, em ambos os lados do braço oscilante.
4. Rode ambas as porcas de afinação (3) um igual número de voltas até que a folga correcta da corrente de transmissão seja obtida. Rode as porcas de afinação no sentido horário para apertar a corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga. Afine a folga da corrente a meio do vão entre o pinhão e a cremalheira. Gire a roda traseira e volte a verificar a folga da corrente em outras secções da mesma.

A folga deve ser de:
15—25 mm



- (1) Porca do eixo traseiro
- (2) Contra porca da corrente de transmissão
- (3) Porca de afinação da corrente de transmissão
- (4) Marca de referência do afinador da corrente
- (5) Bordo traseiro

Verifique o alinhamento do eixo traseiro assegurando-se de que as marcas de referência (4) estão alinhadas em ambas as escalas (5).

As marcas esquerda e direita devem corresponder. Se o eixo está mal alinhado, rode a porca de afinação direita ou esquerda até que as marcas correspondam no ângulo traseiro das fendas de ajuste e volte a verificar a folga da corrente.

Se a folga da corrente for excessiva quando o eixo da roda traseira estiver deslocado até ao limite da afinação, a corrente está gasta e deve ser substituída.

6. Aperte a porca do eixo traseiro a:
54 N·m (5,5 kgf·m)

7. Aperte as porcas de afinação ligeiramente e então aperte as contra-porcas enquanto segura nas porcas de afinação com uma chave.

8. Volte a verificar a folga da corrente.

9. A folga do pedal do travão traseiro é afectada durante o reposicionamento da roda traseira para a afinação da folga da corrente. Verifique a folga do pedal do travão traseiro e afine se necessário (página 19).

Se para a instalação não utilizou uma chave dinamométrica, consulte o seu Concessionário Honda logo que possível para que este verifique a correcta montagem.

Inspeção de desgaste:

Verifique a etiqueta de desgaste da corrente ao realizar a afinação. Se a zona vermelha (6) da etiqueta está alinhada com a seta (7) no prato do afinador depois de a corrente ter sido afinada, isso quer dizer que a corrente está excessivamente gasta e deve ser substituída. A folga correcta é:

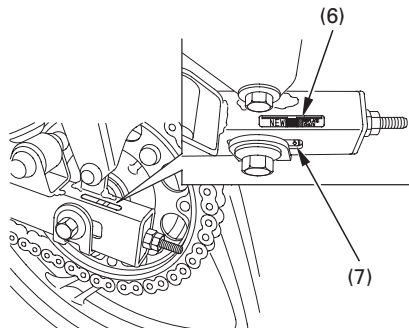
15—25 mm

A parte inferior do quadro pode danificar-se se a folga da corrente de transmissão for superior a:

50 mm

Corrente de substituição:
RK 428KRO

Esta moto vem equipada com uma corrente com elo principal cravado que requer uma ferramenta especial de cravar e descravar. Não utilize um elo principal vulgar nesta corrente de transmissão. Consulte o seu Concessionário Honda.



(6) Zona vermelha

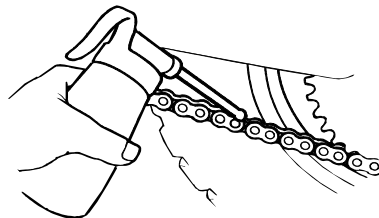
(7) Seta

Lubrificação e Limpeza:

Lubrifique todos os 1.000 km ou mais cedo se a corrente estiver seca.

A corrente de transmissão deste motociclo vem equipada com pequenos o' rings entre os pratos dos elos. Estes o' rings retêm a massa lubrificante dentro da corrente, de modo a aumentar a vida útil da mesma.

Os "o' rings" da corrente podem danificar-se se utilizar vapor, lavagens a altas pressões e certos solventes na limpeza. Limpe as superfícies laterais da corrente com um pano seco. Não escove a corrente. Seque e lubrifique somente com óleo para engrenagens SAE 80 ou 90. Os lubrificantes para a corrente de transmissão à venda na maioria das lojas de motociclos podem conter solventes que danificam os "o' rings".



INSPECÇÃO DAS SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA

Veja as Precauções de Segurança na página 58 .

1. Verifique o conjunto da suspensão dianteira bloqueando o travão dianteiro e accionando a suspensão vigorosamente, para cima e para baixo. O funcionamento da suspensão deve ser suave e não devem existir quaisquer fugas de óleo.
2. Os casquilhos do braço oscilante podem ser verificados exercendo uma forte pressão lateral na roda traseira, quando a moto se encontra apoiada no descanso central. Uma folga indicará que os casquilhos estão gastos.
3. Verifique cuidadosamente a tensão de todos os elementos de aperto das suspensões traseira e dianteira.

DESCANSO LATERAL

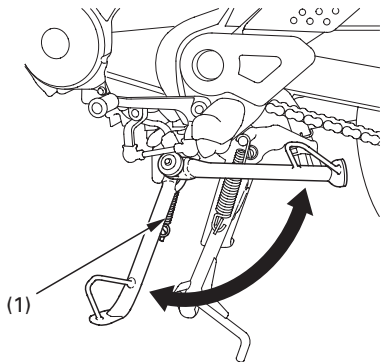
Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Execute a seguinte manutenção de acordo com o calendário de manutenção.

Verificação do Funcionamento:

- Verifique se existem danos ou perda de tensão da mola (1) do descanso lateral e se o conjunto se movimenta livremente.
- Verifique o sistema de corta-circuitos do descanso lateral:
 1. Sente-se no motociclo; recolha o descanso lateral e coloque a transmissão em ponto-morto.
 2. Ponha o motor em funcionamento e, com a manete da embraiagem accionada, engrene uma mudança.
 3. Baixe o descanso lateral. O motor deve desligar-se quando o descanso lateral for distendido.

Se o descanso lateral não funcionar como descrito, contacte o seu Concessionário Honda.



(1) Mola do descanso lateral

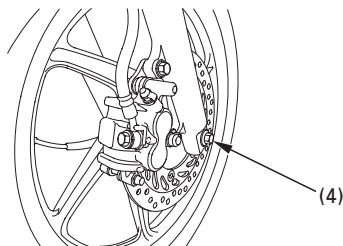
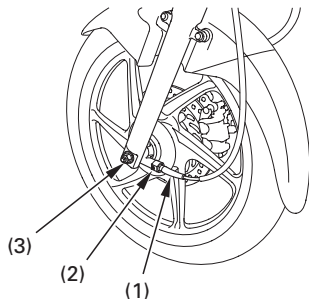
DESMONTAGEM DAS RODAS

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Desmontagem da Roda Dianteira

1. Suporte o motociclo no descanso central.
2. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte debaixo do motor.
3. Retire o cabo do velocímetro (1) puxando a patilha (2).
4. Retire a porca (3) do eixo dianteiro.
5. Retire o eixo dianteiro (4) e a roda dianteira.

Não accione a manete do travão enquanto a roda está desmontada. Os êmbolos da maxila serão forçados para fora, com a consequente fuga de fluido. Se isto acontecer, será necessário assistir o sistema de travagem. Consulte o seu Concessionário Honda.



(1) Cabo do velocímetro
(2) Patilha

(3) Porca do eixo
dianteiro
(4) Eixo dianteiro

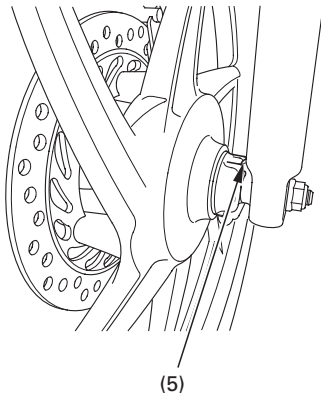
Instalação da Roda Dianteira

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado direito, através do amortecedor direito e cubo da roda.

Assegure-se de que o batente (5) do amortecedor fica em contacto com o batente da caixa de engrenagens do cabo do velocímetro.

- Para evitar danificar as pastilhas do travão quando instala a roda, introduza cuidadosamente o disco entre as pastilhas.
2. Aperte a porca do eixo dianteiro com o binário especificado.
Binário da porca do eixo dianteiro:
54 N·m (5,5 kgf·m)
 3. Depois de instalar a roda, accione várias vezes o travão e verifique então que a roda gira livremente. Volte a verificar a roda se o travão “arrastar” ou se a roda não girar livremente.

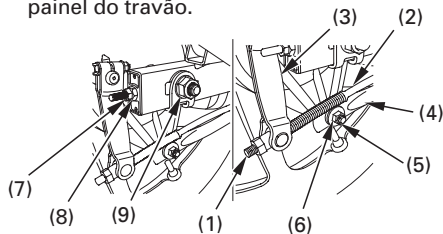
Se não usada uma chave dinamométrica na instalação, consulte o seu concessionário Honda logo que possível, para se certificar da montagem correcta. A montagem incorrecta pode resultar na perda de capacidade de travagem.



(5) Espera

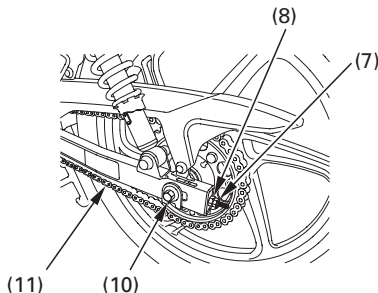
Desmontagem da Roda Traseira

1. Suporte o motociciclo no descanso central.
2. Retire a porca de afinação (1) do travão traseiro, desligue a haste (2) do travão do braço (3) do travão, pressionando o pedal do travão.
3. Retirando o freio (5), porca (6), anilha e borracha, desligue o braço batente (4) do painel do travão.



- (1) Porca de afinação do travão
(2) Haste do travão
(3) Braço do travão
(4) Batente do braço do travão
(5) Freio
(6) Porca do tirante
(7) Contra-porca da corrente de transmissão
(8) Porcas de afinação da corrente de transmissão

4. Desaperte as contra-porcas (7) da corrente de transmissão e as porcas (8) de afinação.
5. Retire a porca (9) do eixo traseiro enquanto segura a extremidade do eixo traseiro (10) com uma chave.
6. Retire a corrente de transmissão (11) da cremalheira empurrando a roda traseira para a frente.
7. Retire o eixo traseiro, casquilhos laterais e roda traseira para fora do braço oscilante.



- (9) Porca do eixo traseiro
(10) Eixo traseiro
(11) Corrente de transmissão

Notas para Instalação:

- Inverta o processo de desmontagem.
- Aperte a porca do eixo traseiro e a porca do braço do travão com o binário especificado.
Binário de aperto da porca do eixo traseiro:
54 N·m (5,5 kgf·m)
Binário de aperto da porca do braço do travão:
22 N·m (2,2 kgf·m)
- Afine o travão (páginas 19 – 20) e corrente de transmissão (páginas 78 – 79).
- Depois de montar a roda, accione o travão várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando o travão não é accionado. Volte a verificar que o travão não “arrasta” ou se a roda não gira livremente.
- Substitua sempre os freios usados por novos.

Se não tiver utilizado uma chave dinamométrica na montagem, dirija-se ao seu Concessionário Honda assim que possível para que este verifique a montagem correcta. Uma montagem incorrecta pode

provocar uma perda da capacidade de travagem.

DESGASTE DAS PASTILHAS DOS TRAVÕES

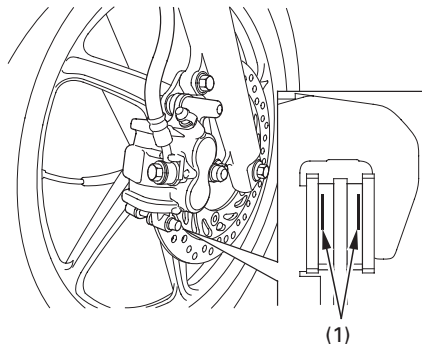
Veja as Precauções de Segurança na página 58.

O desgaste das pastilhas dos travões dependerá da severidade da utilização, o tipo de condução e as condições das estradas. (Geralmente, as pastilhas dos travões desgastam-se mais rapidamente em pavimentos poeirentos e molhados.)
Inspeccione as pastilhas debaixo da maxila durante todos os intervalos de manutenção (página 61).

Travão Dianteiro

Verifique os cortes (1) em cada pastilha.
Se uma das pastilhas estiver gasta para além do seu limite, substitua ambas as pastilhas.
Consulte o seu Concessionário Honda.

< TRAVÃO DIANTEIRO >



(1) Cortes

DESGASTE DOS CALÇOS DOS TRAVÃO

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

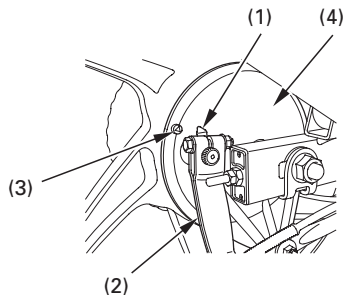
Travão Traseiro

O travão traseiro está equipado com indicador de desgaste.

Quando o travão é accionado, uma seta (1) solidária com o braço (2) do travão desloca-se no sentido da marca de referência (3) no painel (4) do travão. Se a seta ficar alinhada com a marca de referência quando acciona completamente o travão, os calços do travão devem ser substituídos.

Para este serviço, consulte o seu Concessionário Honda.

Quando for necessário assistir o sistema de travagem, consulte o seu concessionário Honda. Use apenas peças genuínas Honda ou equivalentes.



- | | |
|---------------------|-------------------------|
| (1) Seta | (3) Marca de referência |
| (2) Braço do travão | (4) Painel do travão |

BATERIA

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Não é necessário verificar nível do electrólito da bateria ou adicionar água destilada pois a bateria é do tipo “isenta de manutenção” (selada). Se a sua bateria parece fraca e/ou está a perder electrólito (sendo difícil pôr o motor em funcionamento ou havendo outros problemas eléctricos), dirija-se ao seu Concessionário Honda.

NOTA

A sua bateria é do tipo sem-manutenção e pode ficar permanentemente danificada se a tampa for removida.



Este símbolo na bateria significa que este produto não deve ser tratado como desperdício doméstico.

NOTA

Uma bateria indevidamente eliminada pode ser prejudicial para o meio ambiente e para a saúde pública.

Verifique sempre as leis e regulamentos respeitantes à eliminação de baterias.

⚠ ATENÇÃO

A bateria expelle gases de hidrogénio explosivos durante o seu funcionamento.

Uma chama ou faísca podem causar a explosão da bateria, o que o pode ferir seriamente ou causar a morte.

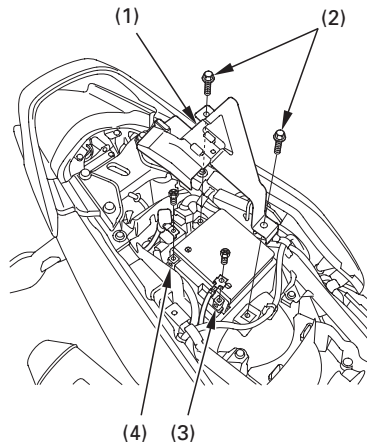
Use roupa de protecção e uma viseira para a face ou peça a um mecânico experiente para proceder à manutenção da bateria.

Desmontagem:

1. Certifique-se de que a ignição está DESLIGADA.
2. Retire o assento traseiro (página 38).
3. Retire a tampa (1) da bateria, retirando os parafusos (2) de montagem.
4. Desligue primeiro o cabo do terminal negativo (−) (3) da bateria.
5. Desligue o cabo do terminal positivo (+) (4).
6. Retire a bateria (5) da caixa.

Instalação:

1. Volte a instalar pela ordem inversa à da desmontagem. Assegure-se de que liga o terminal positivo (+) em primeiro lugar, e só então o terminal negativo (−).
2. Certifique-se de que todos os parafusos e outros elementos de fixação estão seguros.



- (1) Tampa da bateria
(2) Parafusos
(3) Terminal negativo (−)
(4) Terminal positivo (+)
(5) Bateria

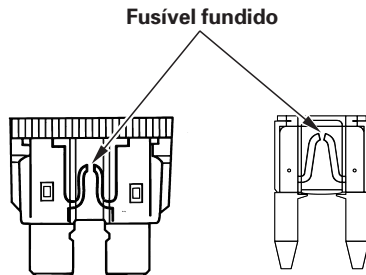
SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

As falhas frequentes dos fusíveis indicam a existência de um curto-circuito ou sobrecarga do sistema eléctrico. Contacte o seu Concessionário Honda para as reparações necessárias.

NOTA

Nunca use um fusível com diferente amperagem que o especificado. Se o fizer, podem ocorrer graves danos no sistema eléctrico da sua moto ou mesmo provocar um incêndio, causando a perda de luzes ou a falha do motor.

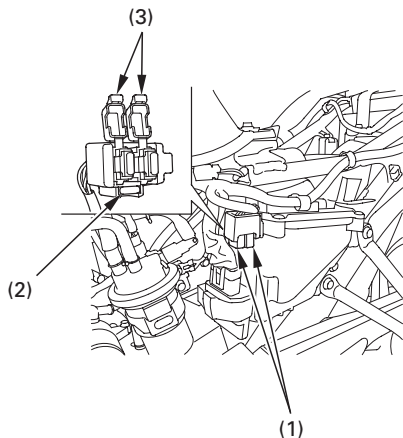


Caixas dos fusíveis:

As caixas dos fusíveis encontram-se por trás da tampa lateral esquerda.

Os fusíveis especificados são de:
10 A

1. Rode a ignição para a posição OFF antes de verificar ou substituir fusíveis, de modo a evitar um curto-circuito acidental.
2. Retire a tampa lateral esquerda (página 41).
3. Abra as tampas (3) das caixas dos fusíveis.
4. Puxe o fusível velho para fora e instale um novo fusível. O fusível sobressalente (2) está localizado na caixa dos fusíveis.
5. Feche as tampas das caixas de fusíveis e instale a tampa lateral esquerda.



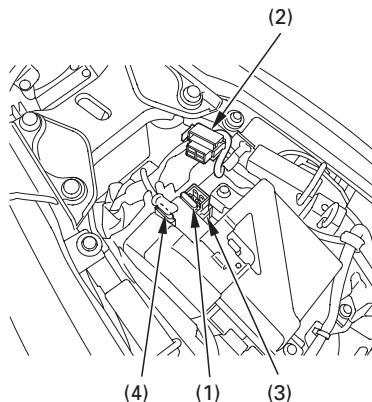
- (1) Caixas dos fusíveis
(2) Fusível sobressalente
(3) Tampas das caixas dos fusíveis

Fusível Principal:

O fusível principal (1) encontra-se perto da bateria.

O fusível especificado é de:
15 A

1. Rode a ignição para a posição OFF antes de verificar ou substituir fusíveis, de modo a evitar um curto-circuito accidental.
2. Retire o assento traseiro (página 38).
3. Desligue a ficha (2) do relé (3) do motor de arranque.
4. Puxe o fusível para fora. Se o fusível principal estiver fundido, instale um novo fusível principal.
O fusível principal sobressalente (4) está localizado na tampa da bateria.
5. Volte a ligar a ficha e instale a tampa lateral esquerda.



(1) Fusível principal

(2) Ficha

(3) Relé do motor de arranque

(4) Fusível principal sobressalente

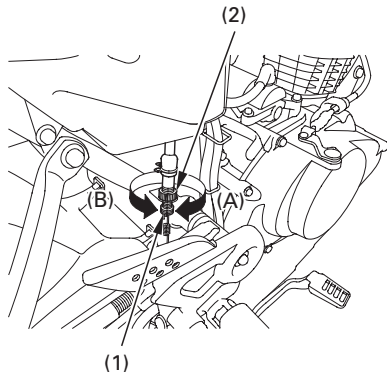
AFINAÇÃO DO INTERRUPTOR DA LUZ DE TRAVAGEM

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

Retire a tampa lateral direita (página 41).

Verifique o funcionamento do interruptor (1) da luz de travagem no lado direito, atrás do motor, de tempos a tempos.

A afinação deve ser feita rodando a porca (2) de afinação. Rode a porca na direcção (A) se o interruptor estiver a actuar muito tarde e na direcção (B) se o interruptor estiver a actuar muito cedo.



(1) Interruptor da luz do travão

(2) Porca de afinação

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Veja as Precauções de Segurança na página 58.

A lâmpada aquece muito enquanto o farol se encontra na posição ON e permanece quente algum tempo depois deste ter sido desligado (OFF). Antes de realizar qualquer serviço assegure-se de que a lâmpada já arrefeceu.

Não deixe dedadas na lâmpada do farol pois podem causar pontos quentes na lâmpada e provocar a sua ruptura.

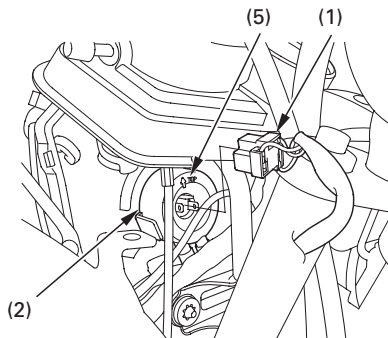
Use luvas para substituir a lâmpada.

Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano humedecido em álcool para evitar uma quebra.

- Assegure-se de que a ignição se encontra na posição OFF antes de substituir uma lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Depois de instalar a nova lâmpada, verifique que a luz funciona correctamente.

Lâmpada do Farol

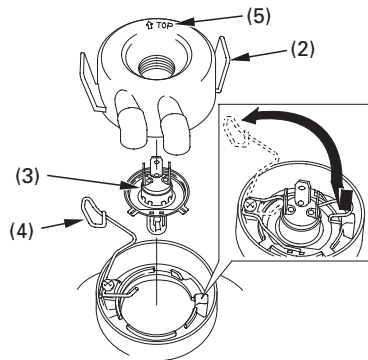
1. Retire o painel da carenagem dianteira esquerda (página 42).
2. Desligue a ficha (1).



(1) Ficha
(2) Borracha

(3) Lâmpada do farol
(4) Pino

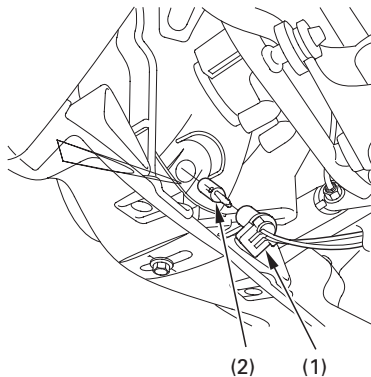
3. Retire a borracha (2).
4. Retire a lâmpada (3) enquanto pressiona para baixo o pino (4).
5. Instale a nova lâmpada procedendo pela ordem inversa ao da desmontagem.
 - Instale a borracha com a marca "TOP" (5) virada para cima.



(5) Marca "TOP"

Lâmpada da Luz de Posição

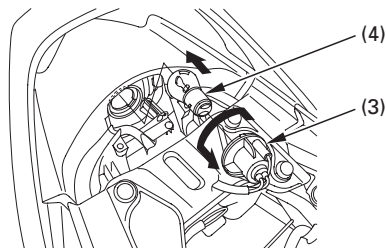
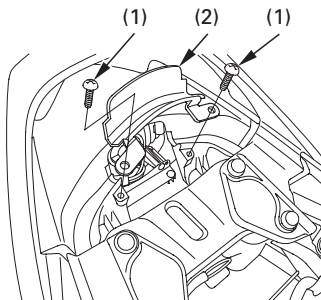
1. Puxe a ficha (1).
2. Puxe a lâmpada (2) sem rodar.
3. Instale a nova lâmpada procedendo pela ordem inversa ao da desmontagem.



- (1) Ficha
(2) Lâmpada

Lâmpada da luz de travagem/traseira

1. Retire o assento traseiro (página 38).
2. Retire os parafusos (1).
3. Retire a tampa (2) da luz traseira.
4. Rode o suporte (3) no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
5. Pressione ligeiramente a lâmpada (4) e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
6. Instale a nova lâmpada procedendo pela ordem inversa ao da desmontagem.



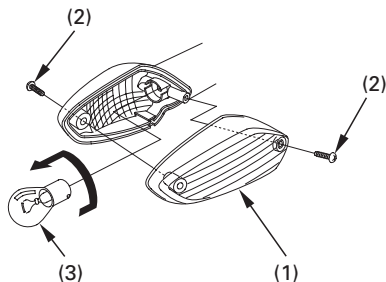
(1) Parafusos
(2) Tampa do farol

(3) Ficha
(4) Lâmpada

Lâmpada dos Piscas Dianteiros/Traseiros

A substituição das lâmpadas dos piscas esquerdo e direito é feita de igual modo.

1. Retire a lente (1) dos piscas retirando os parafusos (2).
2. Pressione ligeiramente a lâmpada (3) e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
3. Instale a nova lâmpada procedendo pela ordem inversa ao da desmontagem.
 - Use apenas lâmpadas âmbar.



(1) Lente do indicador de
mudança de direcção

(3) Lâmpada

(2) Parafusos

LIMPEZA

Limpe regularmente o seu motociclo para proteger os acabamentos das superfícies e verifique se existem danos, desgastes ou fugas de óleo do motor ou fluido dos travões.

Evite a utilização de produtos que não sejam especialmente concebidos para superfícies de motociclos e automóveis.

Estes podem conter componentes abrasivos ou solventes químicos que podem danificar o metal, pintura e plásticos do seu motociclo.

Se o seu motociclo ainda se encontra quente, dê tempo para que o motor e o sistema de escape arrefeçam.

Recomendamos que evite o uso de água sob pressão (típico das estações de serviço e lavagem).

NOTA

Água (ou ar) a altas pressões podem danificar certas partes do seu motociclo.

Lavagem do Motociclo

1. Passe água fria abundantemente pelo motociclo para retirar toda a sujidade solta.
2. Limpe o motociclo com uma esponja ou pano macio com água fria.
Evite incidir água na saída do escape e parte eléctricas.
3. Limpe as peças plásticas utilizando um pano ou esponja e uma solução de água e detergente suave. Esfregue suavemente as áreas sujas, passando água limpa simultaneamente.
Mantenha o fluido de travões e solventes químicos longe do veículo.
Estes danificarão as superfícies plásticas e pintadas.

4. Depois de lavar, passe água abundantemente em todo o veículo. Resíduos de detergente podem corroer certas partes metálicas.
5. Seque a moto, ponha o motor em funcionamento e mantenha-o a trabalhar durante alguns minutos.
6. Teste os travões antes de iniciar a condução. Poderá ser necessário accionar os travões várias vezes antes de restabelecer a eficácia normal de travagem.
7. Lubrifique a corrente de transmissão depois de ter lavado a moto.

Logo após a lavagem da moto, o poder de travagem pode ficar afectado.
Para prevenir um acidente, deixar uma maior distância para travar.

Acabamentos

Depois de lavar o motociclo, considere a utilização de um spray comercialmente disponível de limpeza/polimento, de um líquido de qualidade ou uma cera para terminar a limpeza. Use apenas produtos sem abrasivos ou ceras especialmente concebidas para motociclos ou automóveis. Aplique a cera ou líquido de polimento de acordo com as instruções do recipiente.

Remoção do Sal das Estradas

O sal contido nos produtos anti-gelo deitado nas estradas (em países onde tal se justifica) e a água do mar provocam corrosão.

Lave o seu motociclo após ter conduzido em tais ambientes.

1. Lave o motociclo utilizando água fria (página 102).

Não use água quente.

Esta potencia o efeito nocivo do sal.

2. Seque a moto e proteja as superfícies metálicas com cera.

Manutenção das Rodas em Alumínio Pintado

O alumínio corroe-se quando está em contacto com a sujidade, barro, sal da estrada, etc,. Depois de conduzir, limpe as rodas com uma esponja humedecida com um detergente suave, em seguida lave bem as rodas com água e seque com um pano limpo. Evite escovas, palha-de-aço ou produtos de limpeza que contenham abrasivos ou solventes químicos.

Depois de lavar, passe com água abundantemente e seque a moto com um pano limpo.

Limpe as superfícies baças

Use água abundante, limpe as superfícies com um pano macio ou esponja. Seque com um pano macio e seco.

Use detergente neutro para limpar as superfícies baças.

Não use ceras que contenham compostos químicos.

GUIA PARA ARMAZENAMENTO

Paragens prolongadas, como por exemplo no Inverno, requerem a tomada de certas medidas de modo a reduzir os efeitos de deterioração pela não utilização do veículo. Adicionalmente, todas as reparações necessárias devem ser feitas ANTES de guardar a moto, pois podem ser esquecidas quando a tornar a pôr em funcionamento.

ARMAZENAMENTO

1. Mude o óleo do motor.
2. Retire a gasolina do depósito utilizando um sifão ou equipamento equivalente disponível no mercado. Vaporize o interior do reservatório com um spray anti-corrosivo.
Coloque o tampão no depósito de gasolina.

ATENÇÃO

A gasolina é altamente inflamável. Quando manuseia gasolina, pode queimar-se ou ficar seriamente ferido.

- Pare o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas longe.
- Abasteça no exterior.
- Limpe a gasolina entornada imediatamente.

3. Para evitar a oxidação do cilindro, proceda do seguinte modo:

- Retire o cachimbo da vela. Utilizando fita adesiva ou um fio, prenda o cachimbo a um qualquer componente plástico de modo a que fique afastado da vela.
- Retire a vela de ignição do motor e guarde-a em local seguro. Não ligue a vela ao cachimbo da mesma.
- Deite uma colher (15—20 cm³) de óleo de motor limpo para dentro do cilindro e tape o orifício da vela com um pano.
- Faça girar várias vezes o motor para distribuir o óleo.
- Volte a instalar a vela e o cachimbo.

4. Retire a bateria e guarde-a em local protegido do frio e de sol directo. Carregue-a com carga lenta mensalmente. Consulte o seu Concessionário Oficial Honda.

5. Lave e seque a moto. Encere todas as superfícies pintadas. Cubra as superfícies cromadas com óleo contra a oxidação.

6. Lubrifique a corrente de transmissão (página 81).

7. Encha os pneus na pressão recomendada. Coloque o motociclo sob blocos de modo a que os pneus não fiquem em contacto com o solo.

8. Cobra a moto (não use plásticos ou materiais encerados) e guarde-a em local não aquecido, sem humidade e onde as variações de temperatura sejam mínimas. Não guarde o veículo sob acção directa dos raios solares.

REPOSIÇÃO EM MOVIMENTO

1. Descubra e limpe a moto.
2. Mude o óleo do motor se esteve parada mais de quatro meses.
3. Instale a bateria e carregue-a se necessário. Consulte o seu Concessionário Honda.
4. Retire o excesso de spray anti-corrosivo do depósito da gasolina e encha-o com o combustível recomendado.
5. Execute as operações descritas em “Inspeção Pré-condução” (página 45). Ensaie o veículo a baixa velocidade num local sem trânsito.

O INESPERADO

SE TIVER UM ACIDENTE

Depois de um acidente, a sua segurança pessoal é a primeira prioridade. Se você ou alguém estiver magoado, gaste o tempo necessário para se inteirar da gravidade dos ferimentos e se é seguro continuar a condução. Se necessário, peça ajuda. Cumpra sempre as leis e regulamentos aplicáveis nos casos de acidentes envolvendo outras pessoas ou veículos.

Se decidir que consegue continuar a conduzir em segurança, primeiro avalie o estado do seu motociclo. Se o motor ainda estiver em funcionamento, desligue-o e observe-o cuidadosamente; verifique a existência de fugas de fluidos, certifique-se de que porcas e parafusos essenciais estão devidamente apertados e aperte peças tais como guiador, manetes, travões e rodas.

Se houver danos menores ou se estiver inseguro acerca de possíveis danos, conduza devagar e cuidadosamente. Por vezes, os danos resultantes de um acidente estão ocultos ou não são imediatamente visíveis, pelo que o seu motociclo deve ser exhaustivamente verificado por pessoal qualificado, logo que possível. Certifique-se, também, de que pede ao seu concessionário Honda para verificar o chassis e as suspensões depois de um acidente mais grave.

ESPECIFICAÇÕES

DIMENSÕES

Comprimento total	1.955 mm
Largura total	760 mm
Altura total	1.110 mm
Distância entre eixos	1.270 mm

CAPACIDADES

Óleo do motor	Após drenagem	0,9 ℓ
	Após desmontagem	1,1 ℓ
Depósito do combustível		13,0 ℓ
Lotação		Condutor e um passageiro apenas
Capacidade máxima de carga		180 kg

MOTOR

Diâmetro e curso	52,4 × 57,8 mm
Taxa de compressão	9,2 : 1
Cilindrada	124,7 cm ³
Vela de ignição	
Standard	CPR7EA—9 (NGK) ou UR6DC (BOSCH)
Para períodos prolongados a alta velocidade	CPR8EA—9 (NGK) ou UR5DC (BOSCH)
Folga dos eléctrodos	0,80—0,90 mm
Ralenti	1.500 ± 100 min ⁻¹ (rpm)
Folga das válvulas (a frio)	Admissão 0,08 mm Escape 0,12 mm

QUADRO E SUSPENSÃO

Caster	25°55'
Trail	89,0 mm
Dimensão do pneu, dianteiro	80/100 – 17M/C 46P CONTINENTAL Conti Go ! TVS ATT525
Dimensão do pneu, traseiro	100/90 – 17M/C 55P CONTINENTAL Conti Go ! TVS ATT750
Tipo de pneus	bias-ply, sem câmara-de-ar

TRANSMISSÃO DE POTÊNCIA

Relação primária	3,350
Relação, 1 ^a	3,076
2 ^a	1,944
3 ^a	1,473
4 ^a	1,190
5 ^a	1,038
Relação final	2,625

PARTE ELÉCTRICA

Bateria

12V – 6Ah

Alternador

0,170 kW/5.000 min⁻¹ (rpm)

LUZES

Farol

12V – 35/35W

Luz de travagem/traseira

12V – 21/5W

Luz dos piscas Dianteiros
 Traseiros

12V – 21W

12V – 21W

Luz de posição

12V – 5W

Luz dos instrumentos

12V – 1,7W × 2

Lâmpada indicadora de
avaria no PGM-FI

12V – 1,7W

Indicador de ponto-morto

12V – 1,7W

Indicador de piscas

12V – 1,7W

Indicador de máximo

12V – 1,7W

FUSÍVEL

Fusível principal

15 A

Outros fusíveis

10 A

CONVERSOR CATALÍTICO

Este motociclo vem equipado com um conversor catalítico.

O conversor catalítico contém metais preciosos que servem de catalizadores, promovendo reacções químicas que convertem os gases de escape sem afectar os metais.

O conversor catalítico actua nos HC e CO. A substituição deve ser feita por uma peça original Honda, ou equivalente.

O conversor catalítico deve funcionar a alta temperatura para que as reacções químicas tenham lugar. Pode incendiar quaisquer materiais combustíveis que se encontrem próximos. Estacione o seu motociclo longe de ervas, folhas secas ou outros materiais combustíveis.

Um conversor catalítico defeituoso contribui para a poluição do ar e pode prejudicar o desempenho do motor. Siga as instruções seguintes para proteger o conversor catalítico da sua moto.

- Use sempre gasolina sem chumbo. Mesmo uma pequena quantidade de gasolina com chumbo pode contaminar os metais preciosos do conversor, tornando-o ineficiente.
- Mantenha o motor afinado.
Um motor mal afinado pode provocar o sobreaquecimento do conversor catalítico, causando danos no conversor ou no motociclo.
- Se o motor falhar, provocar “raters”, se se desligar ou de qualquer modo não funcionar correctamente, providencie para que o problema seja diagnosticado e reparado.



HONDA PORTUGAL, S.A.

R.Fontes Pereira de Melo, 16
ABRUNHEIRA
2714-506 SINTRA
Telf: 21 915 53 00 Fax: 21 915 10 19